Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 132
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleição presidencial

Rio, 11

Terminarão amanhã, no Congresso federal, os trabalhos das commissões apuradoras da eleição presidencial.

E' provavel que até sabbado sejam proclamados eleitos presidente e vice-presidente da Republica os drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.

Rendas aduaneiras

Rio, 11

O dr. Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda vae providenciar no sentido de evitar a sensivel diminuição das rendas das alfandegas da Bahia, Maranhão e Pará.

Dr. Affonso Penna

Rio, 11

O dr. Affonso Penna chegou ao Rio Grande do Norte, sendo recebido com significativas festas.

Respondendo a um brinde que na Parahyba lhe fizeram no sabbado, num grande banquete, que lhe foi offerecido, s. exc. disse que cuidará dos Estados pequenos como um pai cuida dos filhos mais fracos.

11 de junho

Rio, 11

Hoje á uma hora da tarde começou com o maior brilhantismo e imponencia a revista naval, desfilando os navios em frente ao *Silva Jardim*, onde estão o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, os ministros e altas autoridades.

Os jornaes em bellissimos e patrioticos artigos relembram a epopéa de Riachuelo e o vulto do immortal Barroso.

Rio, 11

O «Clube Naval» por causa da catastrophe do *Aquidaban*, dada na Bahia de Jacuacanga, não realizará hoje o baile commemorativo da grande batalha naval do Riachuelo.

Dr. Carlos Peixoto

Rio, 11

Partiu para S. Paulo o dr. Carlos Peixoto.

Dizem que vae conferenciar com o dr. Tibiriçá relativamente ao convenio de Taubaté.

A situação de Matto-Grosso

Rio, 11

Não ha noticias da revolução do Estado de Matto-Grosso.

O pintor Malhôa

Rio, 11

Chegou o grande pintor portuguez Malhôa.

Vae fazer o notavel artista uma exposição de seus bellissimos quadros no Gabinete portuguez de leitura.

Companhia Brazão

Rio, 11

Chegou a companhia dramatica de Eduardo Brazão.

Os Lazaros

Rio, 11

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitou hontem o Hospital dos Lazaros, assistindo á festa da Santissima Trindade.

Convenio de Taubaté

Rio, 11

Um telegramma de S. Paulo diz que está resolvido separar-se o convenio de Taubaté em duas partes.

A valorização do café será tratada pelos tres Estados interessados e a fixação do cambio pelo congresso federal, quando este o julgar opportuno.

Couraçados

Rio, 11

Consta que hoje o almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, assignará o contracto com a casa Armstrong para a construcção de tres couraçados.

Cambio

O cambio fechou hoje a 16 15/32.

EXTERIOR

O attentado

LONDRES, 11

Os jornaes dizem que um official inglez assistiu em Madrid ao attentado contra os reis e affirma que Moran além da bomba disparou um revolver contra o carro real.

Sua Santidade

PARIZ, 11

L'Eclair publicou um telegramma de Roma, noticiando haverem as autoridades dalí descoberto uma conspiração contra a vida do Papa Pio X.

E' rigorosa a fiscalização na distribuição de bilhetes de visita no Vaticano, por semelhante motivo.

ROMA, 11

A' ultima hora a policia desmente a noticia de conspiração contra a vida de Sua Santidade.

Tremores de terra

ROMA, 11

Sentiram-se tremores de terra em Caterezaro, Cosenza e Montegilone.

Via-ferrea

VIENNA, 11

Terminaram as obras da construcção da estrada de ferro de Senacyo, fronteira turca, devendo ser inaugurada solennemente em 1.º de julho proximo.

Politica hespanhola

MADRID, 11

Moret organisou o gabinete.

Sete mil pessoas se acham em frente do palacio em manifestação de protesto contra o attentado.

Os reis são acclamados delirantemente.

Na Varsovia

S. PETERSBURGO, 11

Os revolucionarios da Varsovia saqueiam as casas commerciaes.

Entre os amotinados e a policia têm havido fortes tiroteios.

Conspiração descoberta

NOVA-YORK, 11

Foi descoberta uma conspiração que tinha por fim o assassinato do presidente Theodoro Roosevelt.

Assassinatos

S. PETERSBURGO, 11

Foram assassinados o general Derkatcheff e o chefe de policia Bislostock.

Congresso Pan Americano

MONTEVIDÉO, 11

Foi nomeado o ultimo membro para o Congresso Pan-Americano.

Duello

MONTEVIDÉO, 11

Eduardo Acevedo, director de *La Razon*, vae bater-se em duello com Acevedo Diaz.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de junho

O CONGRESSO

Não passa de uma supposição, uma hypothese, dizer-se que o congresso está funccionando.

Desde o dia 28 do passado, quando as duas casas do parlamento se reuniram para em conjuncto fazerem apuração da eleição presidencial, nada houve no edificio do senado prendendo a attenção publica ou denunciando um movimento de interesse ou de trabalho esforçado.

As duas casas reunidas elegeram as cinco commissões incumbidas da apuração das eleições nos Estados e Districto Federal, e deu-se a debandada, cada um indo tratar de coisa ou negocio que mais lhe aproveite.

Assim, diariamente, á hora regimental, o presidente do senado com os seus secretarios, sobe á mesa, declara que está aberta a sessão e que, como a ordem do dia é trabalhos de commissões, vae levantal-a.

Comprehende-se que isso se passa em menos tempo do que eu despendi para o contar, e á vista e presença de dez ou doze senadores e outros tantos deputados.

Depois, a gente sae dali muito convencido de que as commissões estão mesmo trabalhando, mas é outro engano, porque as salas que lhes pertencem estão mais ermas e mais desertas do que um cemiterio á noite.

Eu não sei que juizo e opinião formam os srs. paes da patria de uma tal apuração, mas cogito—e é mais uma hypothese para o caso tão hypothetico, que elles terão dito lá com os seus botões e consciencias, que não vale a pena qualquer preoccupação a respeito, desde que os srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha estão eleitos e bem eleitos, toda a gente o proclama e não ha por ahi ninguem bastante audacioso para affirmar o contrario, sem o risco de ser dado por maluco ou petroleiro.

E, pois, que não ha nada a fazer, os senadores e deputados passeiam, divertem-se ou ficam em casa, gosando um bem estar muito mais agradavel do que quem anda nas ruas, com um mez de junho calido, o thermometro annunciando 28 graus á sombra.

E o congresso teve mais dois membros com assento: os srs. Braz Abrantes, senador por Goyaz e o sr. Alvaro de Carvalho, deputado por São Paulo.

E ahi está o que foi o congresso na semana, e o que será provavelmente até o dia 15, senão até mais longe.

A EXONERAÇÃO DO DR. J. J. SEABRA—O SEU SUBSTITUTO—HOMENAGENS E JUIZOS DA IMPRENSA—UMA CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA—UM BANQUETE EM PALACIO.

Tal como lhes annunciei com muita antecedencia, o illustre dr. J. J. Seabra só a 29 do mez findo deixou a pasta do interior e justiça para se desincompatibilizar e pleitear a cadeira de senador por Alagoas, na vaga pela renuncia do dr. Euclides Malta, eleito governador de sua terra.

Na Republica, nunca nenhum ministro foi mais combatido e mais criticado do que o illustre bahiano, nem com mais injustiça se o fez, deante da evidencia de sua actividade, do seu espirito trabalhador e reformista, emprehendedor e incansavel, guiado sempre pelo proposito de ser um administrador, quando todos o esperavam um militante aguerrido, um batalhador genioso.

E porque foi assim injustamente criticado e combatido, maior deve ter sido o seu legitimo orgulho, vendo toda a opinião render-lhe homenagens á hora da saida, toda a imprensa exaltar-lhe a obra patriotica, perlustrando-a em periodos de caloroso apreço, quando elle não mais era ministro e os louvores resplandeciam pela insuspeição.

Tambem, o honrado presidente da Republica não foi nem esquerdo nem ingrato para com o largo e longo auxilio que lhe prestou o seu benemerito secretario na pasta tão trabalhosa quanto difficil de gerir.

Sua exc. nomeou para substituir o dr. Seabra o seu illustre amigo dr. Felix Gaspar, ex-deputado pela Bahia, indicado pelo ministro demissionario, e, portanto, como uma prova a mais de seu apreço.

Depois, o dr. Rodrigues Alves dirigiu ao ex-ministro uma carta que é bem uma honra possuil-a, em que sua exc. lhe agradece os grandes serviços prestados com uma lealdade inexcedivel e com intelligencia e dedicação assignaladas por marcos de uma administração superior.

Concluindo, o venerando chefe do Estado pede ao seu illustre amigo que, mesmo fóra do governo continue a auxilial-o com as suas luzes, inspirações e conselhos.

Amanhan, como remate a essas subidas provas de apreço, o chefe do Estado offerece em palacio um banquete ao dr. Seabra, presentes as filhas do presidente, seus ministros, prefeito do districto, chefe de policia e commandante geral da força policial.

A AGITAÇÃO OPERARIA

Cessada a gréve que durante tantos dias flagellou o Estado de São Paulo, e que não teve outro resultado senão prejudicar os proprios operarios, o commercio e a lavoura, terminou tambem a agitação que aqui se manteve intensa durante uma semana, ameaçando a ordem publica pelos *meetings* e sessões com discursos violentos e que obrigou a policia a um duplo trabalho de vigilancia.

Pena foi que a policia sabendo que o incitamento vinha de uns tantos mashorqueiros italianos e hespanhoes não os mandasse tomar fresco em suas terras, onde o trabalho é mais difficil e o dinheiro ganho com mais um pouco de suor do rosto.

PALACIO DO CONGRESSO

Para a construcção do famoso palacio do congresso, calculada em 12 mil contos, apresentaram-se onze concorrentes, dos quaes um com residencia em Paris.

Não se conhecem ainda os detalhes dessas propostas, porque a mesa do congresso ainda não as abriu.

Todavia já começaram as impugnações. O *Jornal do Commercio* hoje, em longa *varia*, bateu essa construcção sob dois aspectos: primeiro o ter-se de demolir o edificio do ministerio do interior, uma bella casa, sem ter outra para alojar aquella repartição do Estado; segundo, emprehender-se uma obra de luxo, perfeitamente adiavel, quando as nossas finanças reclamam medidas de prudencia e economia.

DOUTORES EM PENCA

A camara julgou objecto de deliberação o projecto apresentado, na ultima legislatura, pelo então deputado sr. Moreira da Silva, considerando bachareis ou doutores por todas as escolas superiores da Republica, os cidadãos que já tenham sido, sejam ou venham a ser deputados ou senadores.

Antes de qualquer commentario, é preciso dizer que o politico sorocabana autor do projecto não possue diploma scientifico e se popularizou no sul de S. Paulo advogando nos auditorios de Itapetininga e Tatuhy.

Não é temeridade antecipar o destino que está reservado a esse projecto, vaticinando a sua rejeição por abstruso, pretencioso e que, longe de lembrar um bem publico, transformado em lei, viria anniquilar o estimulo das novas gerações, esphacelando por completo o ensino superior, já malbaratado pelo nepotismo.

Entretanto, aquella resolução da camara já é uma victoria para o sr. Moreira da Silva, a quem resta a vaga esperança de ser doutor, agora que lhe falleceram todas as desillusões politicas.

Não é necessario rebuscar argumentos para vulnerar esse projecto de lei. A frieza rude do seu enunciado revela perfeitamente a monstruosidade da idéa: ser bacharel, sem nunca ter lido Pomponio e Ortolã, sem conhecer o famoso *Digesto*, as *Pandectas* e as *Primeiras Linhas*; ser doutor sem passar pelos gabinetes de anatomia; ser engenheiro mesmo sem saber resolver uma equação de primeiro grão ou a divisibilidade dos numeros.

E' o cumulo do convencionalismo. E' uma condecoração de nova especie e em falta das cartas de conselho e dos baronatos queria o sr. Moreira da Silva distribuir diplomas scientificos.

Chega a ser pilheria e a camara fez mal em revolver o pó do archivo do Congresso para levantar esse projecto, que, para eterno castigo do autor, deveria ficar catalogado como portentoso exemplo da vaidade humana.

MAIS FALCATRUA

E' sina do sr. ministro da fazenda e será assim durante toda a sua administração, ter as surprezas continuadas das falcatruas dentro das proprias repartições de seu ministerio.

E está o sr. Bulhões abarbado com mais uma e das mais descabelladas, della tendo conhecimento por intermedio da caixa de Amortização, onde appareceram para serem permutadas 201 apolices do emprestimo de 1892, de numeros eguaes a outras já recolhidas pelo processo da troca.

Em termos mais claros: houve um empregado qualquer do ministerio da fazenda que permutou aquellas apolices, não lhes applicou o carimbo de inutilização e pôl-as depois a andar, com outro dono.

E as apolices appareceram em Bolsa e o Banco Allemão as adquiriu.

Ora ahi está! Agora, inquerito administrativo e o homem da capa preta ou do chapeu do Chile...

Descubram quem foi o gajo, se forem capazes!

(Do nosso correspondente.)

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta [illegible] do dr. chefe de policia, nomeou [illegible] por acto de 9 do corrente, o [illegible] major Mathias Francisco Jayme Galvão, 2.º supplente de delegado do municipio de Iguarassú, em substituição do actual que falleceu.

Para segundos supplentes do districto de Maricota e Nova Cruz do mesmo municipio, Antonio Salustiano de Oliveira Machado, Eustaquio Pereira de Castro, exonerados os actuaes, subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto—Chan de Estevão, do referido municipio, Jeronymo de Albuquerque Cavalcante, Antonio Philadelpho de Carvalho e José Soares de Souza, exonerados os actuaes.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Coelho de Moraes, Francisco Corrêa, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da reunião de 6 do corrente, ficando, sem debate, encerrada a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs deputados, communicando haver sido ali approvado com emendas, o projecto do senado n. 5, deste anno.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo a resolução ali iniciada este anno, pelo projecto n. 68, isentando do imposto de industria e profissão a casa de diversões que fundar Alfredo Gomes de Faria ou empresa que organizar.—A' 4.ª commissão.

Outro do dr. secretario geral do Estado, devolvendo exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 792 a 795.—A archivar.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 104, da 3.ª commissão adoptando as emendas da camara, ao projecto n. 5 do senado, do corrente anno (reforma eleitoral).

N. 105, da 2.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 65 deste anno (elevando a villas, os povoados Floresta dos Leões e Tigipió).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 2.ª discussão do projecto da camara n. 59 deste anno (revogação da lei n. 67 A de 1895).

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dissolveu a reunião tendo designado para a ordem do dia: votação das materias cuja discussão ficou encerrada nas reuniões anteriores, discussão unica do parecer n. 104 sobre as emendas apresentadas pela camara ao projecto n. 5 do senado, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 69.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, João Coimbra, Pereira Tejo, João Elysio, João Gonçalves, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Domingos de Abreu, Leopoldo de Gusmão, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Foram lidas e approvadas, sem impugnação e reclamação, as actas das sessões antecedentes.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição dos contratantes dos trabalhos stenographicos da camara, requerendo a prorogação do seu contrato por annos.—A' commissão de policia.

O sr. João Elysio, usando da palavra, deu conta da commissão de que fôra incumbido, com os srs. João Gonçalves e Joaquim Bandeira, representando a camara na recepção do sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

O sr. Euphrasio Cunha, usando tambem da palavra, enviou á mesa uma petição de Amorim Costa & C., requerendo isenção e reducção de impostos para a fabrica de massa de tomates, de sua propriedade.

Esta petição depois de lida, foi remettida á commissão de obras publicas e industria.

Foi lido, indo a imprimir, o seguinte parecer:

N. 143, da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição de Vicente Ferreira Albuquerque do Nascimento (projecto n. 73).

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Posto a votos o projecto n. 69 (caixa economica e credito agricola) encerrado em 2.ª discussão, foi approvado.

O projecto n. 70 (recurso de Correntes) encerrado em 3.ª discussão foi egualmente approvado e remettido á commissão de redacção.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 50 (alteração nas taxas de sello) usou da palavra o sr. Oswaldo Machado para mandar á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro o adiamento do projecto n. 50 por 24 horas.—*Oswaldo Machado*.»

Apoiado e submettido á discussão, foi o requerimento sem debate approvado, pelo que ficou adiada a discussão do referido projecto.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 53 (orçamento do Estado) o sr. João Elysio justificou o seguinte:

«Requeiro o adiamento do projecto n. 53 por 24 horas.—Dr. *João Elysio*.»

Approvado sem debate esse requerimento, ficou adiada a discussão do alludido projecto.

Lidos e submettidos á discussão, foram sem debate approvados os seguintes pareceres, já publicados no jornal da casa:

N. 146, da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 66 do corrente anno e de iniciativa da camara;

N. 147, da de estatistica e divisão civil, deferindo a petição de moradores do 3.º districto do municipio de Granito (projecto n. 71).

N. 148, da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do bacharel Paulo Silveira (projecto n. 72).

Nada mais havendo a tratar o, sr. presidente levantou a sessão, designando antes para a de hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª discussão dos projectos ns. 71 (desannexação do districto de Bodocó), 72 (licença do bacharel Paulo Silveira), 12 de 1903 do senado (disponibilidade da professora Quiteria de Almeida Bastos) e 6, deste anno, tambem do senado (casas para cadeia e escola nos municipios de Altinho e Tacaratú); 3.ª discussão dos projectos ns. 50 (alteração nas taxas de sello) e 53 (orçamento do Estado) e trabalhos de commissões.

AMANHAN

«ALLEMANISMO NO BRAZIL»

DE

ARTHUR ORLANDO

Pelas 10 horas da manhan [illegible] corrente, ao encaminh[illegible] de 5 do corrente [illegible] Alves de A[illegible]-se o sr. Manoel [illegible] Alcantara para as mattas do engenho *Tibiry*, proximo a Barreiros, afim de assistir seus trabalhadores derribarem algumas arvores, ao atravessar um pequeno riacho, viu um corpo humano em completo estado de putrefacção e quasi coberto de urubús.

Já haviam elles estragado completamente a cabeça do cadaver, prejudicando assim de certo modo o reconhecimento de identidade de pessôa.

O delegado e dr. promotor publico do referido municipio, avisados do facto, compareceram áquella propriedade, seguidos de dois peritos, os quaes reconheceram tratar-se de um assassinato, sendo a *causa-mortis* um golpe de fouce vibrado na região parietal esquerda daquelle infeliz.

A policia trabalha activamente para descobrir o autor ou autores de tão barbaro crime.

×

Aprendizes incorrectos

Andavam pela manhan de ante-hontem no bairro de Santo Antonio diversos aprendizes marinheiros em companhia de um asylado, promovendo desordens e dirigindo pilherias a quem encontrasse.

No porto do Capim, demoraram-se bastante, sendo que um daquelles teria espancado um rapazola vendedor de bolos, se elle não tivesse abandonado o taboleiro, e saido em disparada para a praça da Republica.

Por volta de meio dia estiveram todos em uma bodega existente na rua da Detenção, já bastante embriagados e onde ainda se serviram de bebidas alcoolicas, pagas pelo referido asylado da marinha, o qual narrava scenas de valentias, insuflando os rapazolas á pratica de turbulencias, dizendo não merecer receios a intervenção da policia.

Mais tarde os alumnos ns. 113 e 118, ao passarem na rua Barão da Victoria aggrediram ao vendedor de fructas Amaro Joaquim de Mello, fazendo neste diversos ferimentos.

Deste ultimo facto teve conhecimento a chefatura, que officiou immediatamente ao commandante da escola, capitão Barros Barreto.

Em a noite de sabbado ultimo, o individuo Manoel Basú dirigiu-se ao hotel do sr. Balbino Sobral, á rua Marcilio Dias n. 36, dando a este negociante uma sedula de cinco mil réis para da mesma ser descontada insignificante importancia que devia na casa.

Recebendo o dinheiro e passando o necessario troco somente hontem aquelle negociante viu que a sedula era falsa.

Esta tem o n. 26949, serie 76 A, estampa 9.ª e acha-se em poder do subdelegado do districto policial de Santo Antonio, autoridade a quem foi apresentada a queixa.

A respeito procede-se á diligencias.

×

Alma religiosa

Rezam-se hoje, pelas 8 horas, na matriz de S. José, missas por alma de Maria de Queiroz Boom.

⁂ No proximo domingo reune-se a *União Musical Santa Cecilia*, para eleger a sua nova directoria.

⁂ Fazem sessão hoje, pelas 7 horas da noite, os mesarios da *Devoção S. João Baptista*.

⁂ Remettem-nos de Itambé:

«Com a devida pompa encerraram-se no dia 3 do vigente os exercicios do mez mariano que foram realizados na matriz desta cidade, sob a presidencia do venerando parocho, conego Julio Maria do Rêgo Barros.

A's 11 horas do dia entrou a missa solenne da qual foi celebrante o conego Julio, sendo acompanhada a seraphina.

A's 4 horas da tarde percorreu esta cidade solenne procissão.

Entre o andor e o estandarte da religião do crucificado que ia na frente, via-se extenso renque de creanças conduzindo lindos bouquets de flores naturaes.

Ao recolher-se a procissão foi cantada a ladainha, effectuando-se em seguida os actos da consagração e offerenda das flores.

O templo regorgitava de fieis. Em todos os actos exhibiu-se a philarmonica «Pedra Prêta» que executou caprichosamente escolhidos trechos do seu elenco musical.

Terminou a festa com a bençam solenne do Santissimo Sacramento.»

⁂ Muito concorridas foram hontem as missas celebradas por alma do coronel Pedro Osorio de Cerqueira, na matriz da Bôa-Vista.

Entre os cavalheiros e senhoras que deixaram seus cartões nas salvas, viam-se os srs:

Tenente coronel Antonio Peregrino de Faria, representando o sr. desembargador governador do Estado, tenente coronel Clementino Gonçalves, tenente coronel Silva Fragoso, dr. Clodoaldo Lopes, Leonel Augusto Ferreira, dr. Euclides Quinteiro, dr. Leopoldo P. Ferreira, dr. Augusto Aristheo Ribeiro, dr. Martins Costa, dr. Arnobio Marques, dr. João Moraes, José d'Avila Bittencourt, Honrad Krause, Eduardo da Costa e senhora, dr. J. Sabola, José Eugenio M. Alves, Alfredo José Farias, José de Souza Carreiro, Joaquim Verissimo do Rego Barros, dr. Walfrido Arantes, Regino de Carvalho, João de Souza e Mello, dr. Lacerda de Almeida, dr. Hermillo de Oliveira, desembargador Silva Marques, Florimena M. de Gouveia, dr. Rocha Figueiredo e senhora, José Francisco Pinheiro Ramos, Francisco de L. Coutinho, Alberto Maia, José Gomes Leal, dr. João Elysio, Carlos P. Lopes, Constança A. Lopes, José Ferreira Baltar, tenente Arthur R. Nogueira Lima e senhora, Pedro Rodrigues Soares, Antonio Cesar de Andrade, major Antonio José de Lemos, João da Matta Rocha Figueiredo e senhora, João Baltar, Affonso Ferreira Baltar, Manoel da Cunha Brandão, João J. de Gouveia Neves, major José da Costa Rego Lima, José Enedino Cordeiro, Manoel S. de Barros Falcão, dr. Braz da Cunha, Saly Hahn, Felippe E. Menna da Costa, Fernando Cesar, Elyseu S. Fialho, Polydoro Bittencourt Junior Henrique B. de Oliveira, Joaquim José de Abreu, Manoel Lacerda, Luiz Vernet, Alipio Nogueira Lima, Aprigio A. de Souza Magalhães, coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa Angelo F. Cardoso da Silva, Adalberto G. de Oliveira Lima e senhora, dr. José Antonio de Almeida Cunha, Luiz da Cruz Mesquita, Antonio Barbosa Cordeiro, bacharel J. F. de Barros Rego, bacharel Malaquias Gonçalves da Rocha, capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães e familia, Sebastião Borges Carneiro da Cunha, e senhora, A. M. Carvalho, Antonio da Cruz Ribeiro, bacharel Joaquim A. de M. Simões, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Manoel de Souza Lima, Luiz Bemvenuto de Oliveira Freitas, Joaquim José Ferreira da Rocha, coronel José C. Pires Machado Portella, capitão Oscar Vianna, José de Souza e Mello, Joaquim T. de Lemos Duarte, Honorato Marinho Falcão, Delphino da Silva Tigre, dr. Armando X. Carneiro de Albuquerque, Gerciano Ferreira, Elias da Cruz Ribeiro, dr. Henrique B. de Oliveira Junior, Tigre de Oliveira, João da Cruz Ribeiro, Manoel R. Nogueira Lima, Antonio Augusto Pereira da Silva, dr. Pedro Ferreira Bartholo, Joaquim V. M. Pinto, major Nuno da Fonseca e filha, Luiz de Carvalho P. de Andrade, Manoel Zeferino e senhora José da Silva Loyo Netto, Antonio Barbosa Cordeiro, Emilio F. Baltar, dr. Ernesto Cunha, dr. Francisco T. de A. Filho, José de Souza Carreiro, Francisco de Paula Correia de Araujo, Francisco de Paula Amorim e senhora, Urbano José de Lima, João Gonçalves da Fonseca e senhora, coronel Cornelio Padilha, coronel Manoel Pinto da Fonseca, Augusto Cesar da Cunha, dr. Benjamin A. F. Bandeira, tenente coronel Hermenegildo José Tavares, Manoel Medeiros e Maria Elisa B. Medeiros, drs. Feliciano André Gomes e José Maria C. da Cunha, José Carlos de Moscoso Bandeira, tenente Manoel Zacharias de Oliveira, dr. José Maria F. da Silva Junior, Manoel Clementino C. de Mello, Eduardo Nunes da Costa e senhora, João José de Amorim, dr. Arthur de Albuquerque, desembargador Martins Pereira e familia, José da Cruz Freitas, desembargador Levino F. de Mello Lima, dr. Francisco Vieira Boulitreau, Antonio da Rocha Pontual e senhora, tenente-coronel José Vicente F Junior, Innocencio F. Nazareth, drs. Oswaldo Machado e Antonio M. de M. Soares, Telemaco Cavalcante de Mello, coronel Luiz B. C. da Rocha, Joaquim Alves da Silva Santos, Bernardino de Sena Pontual, Bemvenuto C. de Mello, Abelardo Baltar, dr. Arcelino Pinheiro Ramos, dr. Arthur Muniz, Alcides José de B. Falcão, dr. Martins Fiuza, dr. Braz de Souza, dr. Luiz Fragoso, Francisco Caracciolo, Baroneza da Soledade, Barão da Soledade, Joaquim L. Teixeira, José Antonio da Motta Guimarães, dr. Guilhermino F. de Medeiros Filho, dr. José Raul de Moraes dr. Manoel Netto Carneiro Campello, dr. João Rangel, dr. Alcides A. Nogueira Lima, Pedro Manoel Correia de Araujo, Geraldo de Albuquerque, Manoel Zeferino dos Santos e senhora, Alvaro Arthur dos Santos, Manoel Nivardo Ferreira Gomes, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, d. Francisca C Brandão, Marcellino J. Gonçalves da Fonte, dr. Fernando de Sá Albuquerque, José Joaquim Correia de Araujo, Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, d. Angelica Maria Roberta de Jesus, Hermogenes Vieira de Moraes, dr. Luiz Vianna, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, dr. Antonio Gomes Parente, dr. Ignacio Alcibiades Velloso, dr. João Coimbra, dr. Raul Azedo, Francisco Couceiro, Alcides José de B. Falcão, José da Silva Loyo Netto Junior, Alfredo Gomes de Farias, Manoel A. Ferreira Sobrinho, Jesuino Alves Fernandes, Julio Brandão, capitão Saraphim Victor de Miranda, Sebastião C. de Albuquerque, Sebastião M. do Rego Barros, coronel Antonio do Carmo Ferreira, por si e representando a firma Moreira & C., dr. João F. da Motta e Albuquerque, Mario Mello, commissão da *Sociedade Musical Caxangaense*, e Manoel José de Sant'Anna Araujo.

×

Seis homens, todos armados, a 3 do corrente, entraram no logarejo denominado Sebo, distante quatro leguas de Gloria de Goytá, com o fim de roubarem a vida do sr. José Salles, ali residente, o qual por felicidade não se achava na occasião.

Entre os daquelle grupo de perversos foram reconhecidos o cavalleriano Lino, morador em Limoeiro e o celebre caboclo José Jeronymo, homem de altura regular, nariz quebrado e fala muito fanhosa, o qual é conhecido pelas suas façanhas e crimes.

×

Vida social

Sob a presidencia do dr. Luiz Porto Carreiro, reuniu-se a 9 do corrente a *Sociedade Litteraria Porto Carreiro*.

Tomou assento, recebendo os cumprimentos do estylo, o novo socio Americo Magalhães.

Sorteados para discussão de theses, falaram os srs. João Marinho Falcão e Luiz da Costa Porto Carreiro, sobre «a funcção do pronome se»; e Luiz Gomes de Mello, sobre «a divisão da terra em continentes». Alem destes, discursaram os srs. Quintino Cavalcante, José Simões e Eucildes de Carvalho, sobre «a origem do homem»; e Carlos Seixas sobre «o pronome se».

A chronica semanal, lida pelo sr. Ernesto Mello, foi approvada e mereceu da casa um voto de louvor, proposto pelo dr. Carlos Porto Carreiro.

Foi sorteado chronista para a semana proxima o sr. Heitor de Andrade Lima.

Escolhidas as theses que têm de ser discutidas na sessão vindoura, o sr. presidente encerrou a sessão.

— *Centro Palestra Litteraria*.—Realizou-se ante-hontem em Palmares, na séde do clube daquella cidade, a 4.ª conferencia publica da *Palestra*.

Eloquentemente, em arroubos de enthusiasmo, dissertou sobre o thema «Patria», de que se encarregára, o sr. coronel Fenelon Ferreira.

A companhia ferro-carril para servir aos frequentadores do theatro, resolveu expedir de hoje em deante carros extraordinarios dos pontos terminaes das linhas Torre, Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados, que conduzirão passageiros até o theatro Santa Izabel.

Estes carros levarão o letreiro *Theatro*, não darão direito a meias passagens e obedecem ao seguinte horario:

Partida da Torre, 7.45; Magdalena, 7.50; Fernandes Vieira (Conceição), 7.45; Fernandes Vieira (Hospicio), 7.55; Afogados (Herval), 7.50.

A assistencia foi numerosa e selecta, achando-se na séde do *Clube*, além de muitos cavalheiros, gentilissimas senhoras, cujo concurso áquellas reuniões tem merecido justos encomios.

Ao terminar, recebeu muitos applausos o conferencionista.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Não podendo, por motivo de molestia, reassumir o exercicio do seu cargo no prazo a findar hoje, requereu prorogação o juiz de direito de Salgueiro, dr. Pedro Alexandrino Machado Junior.

⁂ Assumiu o exercicio interino da cadeira do sexo masculino de Salgueiro, o sr. João Baptista Correia, nomeado no impedimento do effectivo.

⁂ Pelo delegado de ensino de Salgueiro, foi nomeado para reger interinamente a cadeira do sexo feminino daquella villa a professora d. Ursulina de Alencar Santos.

⁂ Retirando-se temporareamente para a Europa, o sr. W. Gildemeinster passou o exercicio de vice-consul da Russia ao sr. G. Wittrock.

⁂ Tendo de commemorar o 22.º anniversario de sua fundação com um espectaculo de gala, requereu a concessão do theatro Santa Isabel a *Sociedade Dramatica Beneficente*.

⁂ Por carta particular, sabemos que o dr Octavio de Freitas, actualmente em Pariz, está matriculado em um curso de histologia do dr. Joly, do *Collége de France*, pretendendo frequentar o *Instituto Pasteur*, cujas aulas o dr. Roux abrirá em outubro.

Sabemos mais que o dr. Freitas está egualmente cursando as aulas do professor Roger, na Faculdade de medicina.

⁂ A prefeitura municipal do Recife vae mandar buscar na Europa seis kiosques especialmente destinados á venda de jornaes, afim de serem distribuidos pelos principaes pontos da cidade.

⁂ Está de viagem para a cidade de Bezerros, onde vae residir, o desembargador aposentado João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

⁂ Por conveniencia de serviço, o official do thesouro em commissão em Quipapá suspendeu o escrivão da respectiva collectoria.

⁂ O *Syndicato agricola de Ipojuca* representou ao governador do Estado sobre a necessidade da reconstrucção da ponte sobre o rio Gitahy, naquelle municipio.

⁂ Em trabalhos com o sr. governador, estiveram hontem as commissões de orçamento do congresso legislativo do Estado.

⁂ Ao sr. dr. Theophilo de Hollanda, medico da policia, foram, pelo dr. secretario geral do Estado, concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

⁂ Ao estudante Oswaldo Estanislão do Amaral concedeu-se permissão para assistir, como ouvinte, as aulas de physica, chimica e historia natural do Gymnasio Pernambucano.

⁂ Vae ser inspeccionado de saúde o dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, secretario da junta commercial.

⁂ O vapor *Victoria*, que ante-hontem passou em nosso porto, vindo da Europa, trazia a seu bordo, em transito para o sul, 469 passageiros.

⁂ Setenta passageiros trouxe a seu bordo o vapor *Olinda*, que hontem fundeou no ancoradouro interno do nosso porto.

Sendo 35 para esta cidade e 35 em transito.

⁂ Da cidade de Palmares, pelo trem da *Great Western*, chegou hontem a esta capital o sr. major Pedro Paranhos Ferreira.

⁂ Consta no quartel general que o sr. capitão Castello Branco se offerecerá para seguir para Matto Grosso, que actualmente se acha em revolta, na primeira opportunidade.

⁂ Reune-se amanhan á 1 hora da tarde o corpo discente da Faculdade de direito, sob a presidencia do dr José Vicente, afim de tratar da fundação de uma sociedade beneficente.

⁂ Para Timbaúba segue hoje, pela *Great Western*, o academico de direito Braulio Gonçalves.

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Conforme estava annunciada, teve logar hontem em audiencia presidida pelo dr. Francisco Cabral, delegado do 1.º districto da capital, a formação da culpa do processo instaurado contra o denunciado preso de nome João Antonio de Lima, conhecido por *João Bode*, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

Qualificado o réo, foram inqueridas todas as testemunhas appensas ao respectivo rol e em seguida o dr. delegado, marcou-lhe o prazo de 48 horas para apresentar a sua defeza por escripto ou alguem por si, como é de lei.

— Ao dr. 3.º promotor publico da capital, foi hontem remettido para o tribunal correccional ter o necessario julgamento, o processo instaurado contra o denunciado José de Souza, vulgo *José Miudinho*, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

O criminoso que na casa de detenção se acha recolhido, passou hontem á disposição do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal.

Teve sciencia da remessa o dr. chefe de policia.

— O subdelegado do districto policial de Santo Antonio, officiou hontem ao dr. Francisco Cabral, communicando-lhe que na sexta-feira da semana finda, o gatuno de nome Arthur Ferreira Neves, ás 6 horas da tarde, entrando subtilmente em um dos quartos do 2.º andar do predio n. 14, sito á rua do Cabugá, residencia da mulher Laura Passos, subtraiu de uma das gavetas do toilette, um par de argolas de ouro e dois anneis do mesmo metal, pertencentes áquella mulher.

O referido gatuno após o crime, tentou evadir-se, sendo preso em seguida.

Contra elle aquella autoridade procede de accordo com a lei.

— O capitão Fernando Cesar, subdelegado do districto policial da Torre, officiou hontem ao dr. delegado, communicando-lhe que ante hontem ás 2 horas da manhan no logar denominado *Sete Mucambos* daquelle districto, os desordeiros de nomes Antonio Francisco de Carvalho, vulgo *Gaiola*, Henrique dos Santos, vulgo *Santo*, Aurelliano Francisco Maciel, vulgo *Duca*, Antonio de tal conhecido por *Antonio de Mariquinhas*, travaram luta com os individuos Emygdio Salvador Damasceno e Manoel do Nascimento Damasceno, da qual resultou sairem feridos os dois ultimos, sendo autores do crime Henrique dos Santos e Antonio Carvalho que se evadiram.

Os feridos foram hontem vistoriados pelos medicos legistas da policia á requisição do dr. delegado e em seguida interrogados.

Proseguem as diligencias sobre o caso.

— O dr. delegado hontem expediu portaria ao tenente-coronel administrador da casa de detenção, mandando pôr em liberdade os detentos Horacio Lindolpho de Souza e João Francisco das Chagas, ali recolhidos á sua disposição.

×

Acha-se no exercicio de delegado do municipio de Ouricury o capitão Rodrigo Castor da Rocha Falcão.

×

Pelo dr. secretario geral do Estado estão nomeados:

Jeronymo de Albuquerque Cavalcante, subdelegado, Antonio Philadelpho Carvalho, 1.º supplente, e José Soares de Souza, 2.º supplente, do districto de Chã do Estevão, do municipio de Iguarassú;

major Mathias Francisco Jayme Galvão, 2.º supplente do delegado tambem de Iguarassú;

Antonio Salustiano de Oliveira Machado, 2.º supplente do subdelegado de Maricota ainda de Iguarassú;

Eustaquio Pereira de Castro, 2.º supplente do subdelegado de Nova Cruz, egualmente de Iguarassú.

VARIAS

Estão annunciados para hoje os seguintes leilões:

ao meio-dia, em seu armazem, pelo agente Tito Pinto, de armações e moveis;

ás 11 horas, na Caixa Economica, pelo agente Martins, de numerosas cautelas;

ás 11 horas, no respectivo armazem, pelo agente Gusmão, de moveis.

×

Está sendo impresso na typographia do *Jornal do Commercio* um novo livro do nosso querido redactor-chefe dr. Arthur Orlando.

O trabalho do eminente escriptor intitula-se *Pan-americanismo* e é de toda a opportunidade, agora que se vae reunir no Rio de Janeiro o 3.º congresso pan americano.

×

Foram hontem visitadas pelo sr. inspector escolar do municipio do Recife, as escolas primarias de Santo Amaro das Salinas.

×

Participou-nos hontem a directoria da Liga Protectora dos Alfaiates em Pernambuco haver recolhido a 4 do corrente na Caixa Economica, a quantia de duzentos mil réis, com a caderneta n. 62,976.

×

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente communicado, sabemos ter sido nomeado administrador dos correios do visinho Estado de Alagôas, o sr. major Godofredo de Abreu e Lima, antigo e conceituado funccionario postal de Pernambuco.

Enviamos-lhe nossas sinceras felicitações.

×

Dos srs. Santos da Figueira recebemos hontem um pacote de *Espanta coiós*, foguetinhos de que aquelles commerciantes importaram não pequeno sortimento.

Obrigados.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante-hontem 65 e hontem 70 bois para o consumo publico.

Destes ultimos, um foi lançado á caldeira.

×

Para o Rio, a bordo do vapor *Olinda*, seguiu hontem, em viagem de recreio, o estimavel sr. Uriel Campello, empregado na secção norte da *Great Western*

Agradecendo a attenção de suas despedidas, desejamos-lhe proximo regresso.

×

Para o serviço do tribunal correccional foram requisitadas á chefatura cinco praças de policia.

Os trabalhos começarão no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan, de accôrdo com o officio do respectivo juiz dr. José Pedro de Abreu e Lima dirigido áquella repartição.

×

Para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Olinda*, seguiu hontem o exm.º sr. bispo d. Luiz.

O embarque de s. exc. effectuou-se ás 5 1/2 da tarde, no caes Santos Dumont, comparecendo alli crescido numero de amigos e de admiradores.

Vimos presentes os srs. governador do Estado, prefeito, chefe de policia, general commandante do districto e representantes da imprensa.

×

Ante-hontem fundearam no lamarão os paquetes inglezes *Victoria* e *Clyde*, aquelle vindo da Europa e este do sul.

Ante-hontem mesmo, ambos zarparam, o primeiro para o sul e o segundo para a Europa.

×

Com destino á cidade de Carangolas, Minas Geraes, embarcou hontem o dr. Santino Lobo.

Ao illustre advogado que veiu trazer-nos suas despedidas, desejamos excellente viagem.

×

A bordo do *Olinda* seguiu hontem, conforme annunciáramos, a exma. sra. d. Bemvenuta Marinho Ferreira, virtuosa esposa do venerando sr. senador Gonçalves Ferreira.

A distincta senhora foi acompanhada por suas filhas a senhorita Ruth e d. Noemia, esposa do sr. coronel Joaquim Pereira, e por seu filho Mario Ferreira

Renovemos os votos pela feliz viagem da familia Gonçalves Ferreira.

×

Ao amanhecer de hontem entrou para o ancoradouro interno, o vapor nacional *Olinda* da companhia Lloyd Brazileiro, procedente de Manáos, Itacoatiara, Obidos, Pará, Tutoya, Maranhão, Ceará, Natal e Parahyba.

A noite partiu para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro.

×

Segundo communicação que se dignou de fazer-nos o sr. consul interino da Allemanha, é aqui esperado, de 23 a 28 do corrente, o cruzador allemão *Bromens*.

×

Os srs. Soares Irmãos, estabelecidos á rua da Madre Deus n. 1, tiveram a gentileza de enviar-nos hontem uns bilhetes numerados, que darão direito aos premios que os mesmos commerciantes distribuem aos seus freguezes com a loteria federal de 13 do corrente.

Agradecidos.

×

Tendo deixado ante-hontem, á tardinha, o porto de S. Vicente o paquete inglez *Magdalena* da companhia Real Mala, chegará ao Recife na proxima sexta-feira, ás 6 horas da manhan.

Fundeará no lamarão, donde partirá ao meio-dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O sr. José Lima, auxiliar do commercio de nossa praça, deixou hontem em nosso gabinete uma touca de seda, por elle achada, ante-hontem, no principio da rua dr. Rosa e Silva.

Venha seu dono reclamal-a.

×

Em companhia do sr. bispo d. Luiz, embarcou hontem para o Rio de Janeiro o revdm. parocho da freguesia de Santo Antonio padre Francisco José da Silva.

Ao virtuoso sacerdote desejamos bôa viagem.

×

O *Album imperial* de que no domingo demos noticia minuciosa, foi-nos enviado por intermedio do sr. J. B. Edelbrok, unico agente nesta capital, da interessante publicação que em S. Paulo está fazendo o sr. dr. Couto de Magalhães.

×

Foi enviada á sancção a seguinte resolução do congresso estadual: concedendo a Luiz Amorim Silva isenção por 10 annos para os productos de sua fabrica em Areias, exceptuando os de exportação.

×

A d. Idalina Porfiria do Amaral, professora publica do sexo feminino em Garanhuns, foi concedido um anno de licença com ordenado, a contar de 17 de fevereiro passado.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 10.º dia util aos professores de 3.ª e 4.ª entrancias.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

×

Hontem, fundeou no lamarão o vapor inglez *Navigator*, procedente de Liverpool.

Hoje muito cedo entrará para o ancoradouro interno.

×

Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, o corpo discente da Escola livre de engenharia, para tratar de assumptos urgentes.

×

A bordo do *Olinda*, seguiu hontem para o sul o academico de medicina Julio Porto Carreiro, filho do dr. Carlos Porto Carreiro.

Desejamos lhe bôa viagem.

Da repartição dos telegraphos nos enviam:

«De ordem do sr. dr. director geral dos telegraphos, o sr. engenheiro chefe do districto, convida-se aos srs. coronel Nicolau Cavalcante de Siqueira e major José Telles de Menezes, para comparecerem no escriptorio deste districto, com urgencia, afim de tratarem de negocios de seus interesses.

RECONHECIMENTO DE PODERES

O caso do Espirito Santo

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DA CAMARA DE 26 DE MAIO DE 1906

O sr. Affonso Costa (*para encaminhar a votação*)—Sr. presidente, a camara vae votar o parecer da 3.ª commissão de inquerito, que reconhece deputados pelo Estado do Espirito Santo os candidatos contestantes, annullando os diplomas dos candidatos contestados, isto é, annullando seis mil e tantos votos que estes candidatos obtiveram, para considerar como validos apenas mil e tantos dos contestantes.

O caso do Espirito Santo, sr. presidente, foi difficil e interessante. Interessante porque, para chegar ao x do problema, á incognita, a illustre commissão do inquerito teve necessidade de annullar 49 secções eleitoraes das 74 que constituem o total das eleições! isto é, annullar dois terços da votação geral.

O SR. PALMEIRA RIPPER —Annullou os votos dados perante mesas illegalmente constituidas.

O SR. ESTACIO COIMBRA — Tão legalmente como as que elegeram o nobre deputado. (*Trocam-se outros apartes*).

O SR. PRESIDENTE—Attenção! Peço aos nobres deputados que não dêem apartes.

O SR. AFFONSO COSTA—Secções ha que senado já approvou para a eleição de senador e que a camara annulla!

Sr. presidente, li attentamente os *Annaes* da camara dos deputados desde o inicio da Republica e lá não encontrei, em materia de reconhecimento de poderes, um caso egual a este.

Annullarem-se, sr presidente, dois terços dos votos recebidos, para considerar-se valido apenas um terço! E' um facto estupendo; a rasoira da commissão passou, devastando tudo; nada lhe resistiu!

No senado, sr. presidente, julgou-se a eleição do Espirito Santo.

Pois bem; se a honrada commissão tivesse tido o criterio que o senado teve, se a honrada commissão tivesse desprezado as actas que o senado desprezou e approvado apenas as actas que o senado approvou, e, mais ainda, se, além de só considerar validas as que o senado considerou validas, a commissão annullasse mais duas, quatro, seis, oito ou dez das secções já approvadas, ainda assim o resultado seria differente do consignado na conclusão que vamos votar. (*Apartes*).

O SR. PRESIDENTE—Peço ao nobre deputado que conclua suas observações.

O SR. AFFONSO COSTA—Quando se discutiu a lei eleitoral, que é denominada Rosa e Silva, uma das razões que se levantavam em seu favor era a seguinte: é necessario que as opposições respirem nos Estados, é necessario que as minorias tenham a sua representação no seio do congresso, no parlamento nacional.

Pois bem; pelo parecer da honrada commissão a situação do Espirito Santo, o partido situacionista do Estado, que tem o governo, que fez o alistamento, que empregou todos os meios, como dizem os contestantes, não elegeu um deputado! *Trocam-se muitos apartes. O sr. presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção.*)

O SR. GERMANO HASSLOCHER — dá um aparte.

O SR. AFFONSO COSTA—(*dirigindo-se ao sr. Germano Hasslocher*) — A conclusão não é essa. A conclusão é que, ao passo que em todos os outros Estados os governos têm aqui maioria em suas bancadas, o do Espirito Santo não conta um só representante. (*Apartes.*)

O SR. PRESIDENTE (*fazendo soar os tympanos*)—Attenção!

O SR. AFFONSO COSTA—Para justificar este facto e outros que lá fóra tanto escandalo têm provocado, se tem dito aqui que a camara dos deputados decide como tribunal politico, soberanamente!

Não nego, sr. presidente, que a camara, decidindo casos de verificação de poderes, decida como tribunal politico, mas o que nego, o que sei e todo mundo sabe é que não ha tribunal politico que possa afastar-se, por completo, das leis mais comesinhas da moral politica.

O SR. PRESIDENTE—Attenção! Peço ao nobre deputado que conclua suas observações.

O SR. AFFONSO COSTA —O parecer, sr. presidente, vae ser approvado...

O SR. CARLOS GARCIA—Por obra e graça do Divino Espirito Santo.

O SR. AFFONSO COSTA —... não temos duvida a respeito da sorte que espera a emenda da bancada pernambucana; está escripto; para que se cumpram os altos designios daquelles que, como dizem, dirigem a corrente da opinião nacional. Mas o que não está escripto é o nosso protesto que deve ser lavrado nos *Annaes* de uma camara que, tendo nascido de uma lei que parecia ser a garantia da transformação dos nossos costumes politicos, abandonou o caminho recto e enveredou pelo caminho tortuoso das combinações partidarias contra o direito do voto.

Nestas condições, sr. presidente, não quero denominar o acto da camara; mas lembrarei que na obra de Roosevelt—O IDEAL AMERICANO—obra que para muitos é um evangelho de politica republicana—ha um capitulo bellissimo—*A honestidade politica* — cujos conceitos podem ser applicados ao actual momento da politica nacional.

E' fiado nesses conceitos, tomando-os por base, que estou convencido de que a annullação dos diplomas dos deputados legitimamente eleitos pelo Espirito Santo não é só um attentado, é mais alguma coisa, é o signal evidente da degeneração dos nossos costumes politicos, é uma immoralidade politica.

Tenho concluido.

MÁ FÉ OU IGNORANCIA? — A principio os estrangeiros, particularmente os francezes, julgavam o Brazil um paiz semi-selvagem, sem o mais ligeiro toque de civilização, digno, portanto, da tola attenção dos *snobs* e dos ultra-requintados na arte das relações mundanas. Felizmente esse preconceito vae desapparecendo e hoje são raros os estrangeiros que procuram ás nossas proprias vistas ridicularizar os nossos costumes.

Aos espectaculos da companhia Tomba costuma assistir, num camarote de segunda ordem, ao lado de umas senhoras distinctas, um estrangeiro, que se apresenta grotescamente vestido de uma jaqueta branca, usada talvez nos tempos de João Sem Terra. Esse typo tem chamado a attenção dos frequentadores do Santa Izabel.

Má fé ou ignorancia? Se se trata de uma manifestação insulsa de menoscabo aos nossos habitos, cumpre-nos scientificar ao mesmo estrangeiro que os nossos patricios não recebem lições de gentileza e de bom trato de quem quer que seja e sabem trajar de accôrdo com o local em que se apresentam. Se ha ignorancia, é lamentavel que os seus compatriotas não chamem a sua attenção para a vasta sala do nosso theatro, onde cavalheiro algum sobresáe de jaqueta branca.

×

Tendo o juizo municipal de orphãos confiado a menor Eudoxia aos cuidados de uma familia, succedeu que hontem o chefe da mesma foi entregal-a, em vista de ter a menina confessado á cozinheira haver sido desvirginada em casa de sua madrinha, residente em Santo Amaro, onde esteve por muito tempo.

Segundo a confissão da infeliz o autor de sua deshonra, chama-se Felippe.

Está encarregado das diligencias sobre o facto o dr. 2.º delegado da capital a quem foi ella apresentada.

×

Regressaram ante-hontem da cadeia do municipio de Bonito para a casa de detenção os criminosos Pedro Ferreira da Silva e Marianno Lino Leite.

O PESSOAL DE ARRELIA

Severino Meira, José Clementino e Fortunato de tal, armados de faca fizeram em dias da semana ultima diversos ferimentos no jornaleiro José Elias, morador no engenho *Brazil*, municipio de Gloria de Goyta.

Os aggressores, presos em flagrante, foram recolhidos á cadeia local, segundo o officio de communicação recebido hontem pela chefatura de policia.

— Como vagabundos foram guardados ante-hontem na cadeia os individuos Victor de Mello, José da Cruz, Pedro Ferreira da Silva e Luiz de França Menezes, encontrados pela patrulha do 1.° districto de S. José e Raphael da Rosa Venancio, preso pela policia da freguesia de Santo Antonio.

Este ultimo, que confessou não ter profissão, é de côr preta e homem de 24 annos de edade.

— Paulina Carolina Barretto, residente em Santo Amaro das Salinas e o viuvo Olympio Francisco das Neves, deram para offender ali á moralidade publica quando sem ser esperada, appareceu-lhes na porta a policia do districto.

Grandes foram as desculpas apresentadas, mas para que o facto não se reproduzisse, o respectivo subdelegado mandou aquelle casal para a detenção, onde ainda se conservam á sua ordem.

Pelo mesmo motivo tambem foram recolhidos áquelle estabelecimento, o preto de 70 annos Galdino Marinho da Silva, o maritimo Manoel Joaquim, vulgo *Calunga* e o jornaleiro Fausto José da Costa.

— Sabbado ultimo, á noite, com a nota de desordeiros, foram recolhidos á cadeia os individuos Manoel Maria de Deus e Mamede Maria Pereira da Silva, por ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José; Manoel Pedro da Silva, por ordem do subdelegado do districto de Afogados; João Jovino e Candido Peres Monteiro Filho, por ordem do subdelegado do Pombal, conforme vimos na parte das occurrencias daquelle estabelecimento.

— Deixaram ultimamente a casa de detenção os individuos Irineu Costa e Luiz de França, vulgo *Bombeiro*, por officio do dr. chefe de policia; Liberalino Vieira de Mello, José Felix da Cruz e Francisco Verissimo, por ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José e Trajano Dias de Alcantara, por determinação do subdelegado do districto policial do Espinheiro.

— No oitão da egreja do Guadelupe, em Olinda, tem uma casa de negocio o individuo Manoel Peixoto da Costa, onde sabbado ultimo deu-se violento conflicto.

Eram oito horas da noite, conforme soubemos, quando entrou naquelle estabelecimento o jornaleiro José Severino dos Santos, dizendo precisar de certas mercadorias e, separando-as, pediu a necessaria conta.

Depois de alguma demora e pelas palavras do freguez, reconheceu Peixoto tratar-se de negocio fiado, avisando logo ao mesmo que só vendia a dinheiro, isto devido aos muitos prejuizos soffridos na sua carreira commercial.

Ouvindo a resolução do negociante, Severino alterou-se, travando-se então forte resinga da qual rapidamente passaram as vias de facto.

A luta foi breve, saindo o comprador com uma facada sobre o peito esquerdo.

Manoel Peixoto, ao conhecer-se criminoso, fugiu, sendo ignorado o seu paradeiro.

Comparecendo ao local o dr. delegado de Olinda, iniciou as diligencias a respeito, mandando transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

E' grave o seu estado.

— Lutaram hontem ás 2 horas da tarde no becco do Mercado os ganhadores José Francisco da Silva e Delgesio João, conhecido por Delfino, quando compareceu a policia.

O primeiro foi preso incontinenti e o ultimo, momentos depois era capturado na freguesia de S. José, sendo remettido ao subdelegado de Santo Antonio, districto onde teve lugar aquella briga.

— A' ordem do subdelegado do Pombal, foram hontem recolhidos á casa de detenção como desordeiros e gatunos os individuos Benvenuto Manoel da Silva, Christovam de tal e Theodoro Baptista dos Santos.

— Tendo espancado a sua amasia Eusina Celeste, moradora no becco do Figueiredo, arrabalde da Torre, foi preso pela policia daquelle districto o individuo José de Oliveira, que declarou ter assim procedido levado por ciumes.

O desnaturado companheiro da pobre mulher acha-se detido na cadeia desta capital para onde seguiu escoltado por praças de policia.

×

Na cadeia de Ouricury, até os fins do mez ultimo, existia preso sómente um individuo.

Este chama-se Candido Rodrigues do Bomfim, pronunciado por crime de morte naquelle longinquo municipio pernambucano.

×

11 DE JUNHO

Com brilhantismo correram hontem as festas promovidas pela escola de aprendizes marinheiros, em commemoração da batalha naval do Riachuelo.

Pela manhan, os menores, sob o commando do 1.° tenente Varella, sairam em passeio militar, percorrendo as principaes ruas da cidade.

A' tarde houve corridas de bycicletas e, á noite, espectaculo no theatrinho da escola.

×

A' chefatura de policia remetteu hontem o delegado da Victoria 35 facas de ponta e 2 punhaes, armas apprehendidas pela policia dali em poder de individuos perturbadores da ordem.

×

Ante-hontem deram entrada na cadeia desta capital, por motivo de allucinação: Henrique Oscar de Oliveira, pardo, solteiro, carpina e de 35 annos de edade e a mulher Celestina Maria da Conceição, morena, solteira, serviços domesticos e de 16 annos de edade.

O primeiro foi remettido pelo delegado de Bom-Jardim e o ultimo pelo delegado do municipio de Goyanna.

×

A maxambomba

Ante-hontem, á noite, em Parnamerim, a maxambomba de Caxangá andou descarrilhada, atrazando grandemente o horario.

Hontem, no trem de 4,20 da tarde, o machinista mostrava-se um folião.

Na Tamarineira, o comboio foi parar quasi na entrada da Cruz das Almas, na Mangabeira de Cima, o ultimo carro ficou muito além da estação!

Aquillo é uma verdadeira *joça*!

Tambem com aquelle gerente cabuloso...

×

Hontem foi apresentada ao juiz de orphãos a menor Deolinda da Silva, que além de ter perdido os paes ha pouco tempo não possue parente algum neste Estado.

×

De volta das diligencias sobre o assalto da fazenda *Riacho d'Antas*, de propriedade do padre Manoel Theotonio Pereira da Costa, o dr. delegado de Canhotinho recolheu á cadeia local os quatro individuos que conseguiu prender, estando exuberantemente provado terem os mesmos tomado parte activa naquelle facto criminoso.

×

PELO BISPADO

Pelo sr. bispo d. Luiz, foi hontem concedida carta demissoria ao clerigo Elyseu Duarte da Silva Diniz.

— Foi hontem registada uma provisão, concedendo licença para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor de Carlos Clementino Bezerra, residente na freguesia de Iguarassú.

— O governo diocesano durante a ausencia do exmo. sr. bispo d. Luiz, manda ao reverendo clero secular e regular dizer na celebração da missa a *Collecta pro iter* em substituição da *pro papa*.

×

O dr. delegado de Limoeiro capturou sabbado ultimo naquella cidade o individuo João Virginio, vaqueiro da fazenda do sr. José Ricardo, por achar-se o mesmo sentenciado pelo jury correccional dali á pena de tres mezes e quinze dias de prisão simples.

Aquelle foi recolhido á cadeia da localidade, tendo recebido communicação a respeito a chefatura de policia.

O «Maranhão» na Parahyba

Foi encantadora a festa offerecida pela companhia Lloyd Brazileiro ao presidente da Parahyba, a bordo do paquete *Maranhão*.

A proposito, diz a *União* orgam official do vizinho Estado:

« No portaló de bordo foi o digno visitante recebido pelo sr. commandante Pacheco Junior, Pardo Vieira, Eduardo Fernandes, agente do Lloyd, e toda a officialidade de bordo, tocando á chegada do eminente brazileiro, a banda de musica do batalhão de segurança.

O bello navio, preparado a capricho para a viagem do dr. Affonso Penna ao norte, estava ricamente enfeitado, com bandeiras de variadas côres.

O convéz estava deslumbrante.

O *Tyne*, vapor inglez que estava atracado ao Molhe, tinha os seus mastros embandeirados em arco.

O paquete *Alagôas* estava tambem ancorado em Cabedello.

Aos visitantes foram servidas variadas e finas bebidas.

O sr. major Eduardo Fernandes, agente do Lloyd, foi de uma delicadeza a toda prova para com os visitantes, esforçando-se para que nada faltasse aos convidados e para dar maior brilhantismo á bella festa.

Depois de alguma demora seguiu-se o Quinteto de bordo que constou do seguinte programma:

Gran marcha—Damnação de Fausto—*Berlioz*; Simphonia—Guarany—*Carlos Gomes*; Pôt-pourri—La Boheme—*Puccini*; Valsa—Les Nuits Tziganes—*Gauwin*; Gavotta—Marionnettes—F. Braga; Dansa das horas—Gioconda—*Ponchielli*; a) Babillage b) Loin du Bal—*Gillet*; Cake walk—Pryor's—*Souza*.

O concerto foi esplendido, agradando muito a todos quantos ouviram no constando elle de violino, piano, violoncello e flauta.

Antes e depois do almoço gentis senhoritas e distinctos cavalheiros improvizaram animadas dansas.

Notamos que com muita satisfação, os jornalistas nossos dignos hospedes dansavam com as nossas encantadoras patricias, reinando inteira cordialidade.

A's 11 e meia horas do dia, mais ou menos, começava o lauto banquete, offerecido pela companhia Lloyd brazileiro ao exm. sr. presidente do Estado, monsenhor Walfredo Leal. O vasto refeitorio do paquete *Maranhão* estava cheio de mesas primorosamente preparadas, em torno das quaes tomaram os convidados os logares que lhes eram destinados os quaes se achavam assignalados por cartões de visita contendo os seus nomes.

Ao principiar o serviço, ouviam-se os sons da harmoniosissima orchestra de bordo, que continuaram durante o tempo do banquete.

Correu este na melhor ordem, tomando parte nelle cerca de 100 convidados, entre os quaes dignissimas senhoras e gentilissimas senhoritas das mais selectas da nossa sociedade.

Com irreprehensivel correcção foram servidos as finissimas iguarias e deliciosos vinhos, obedecendo ao *Menu* que transcrevemos:

Canja de gallinha, Mayonnaise de peixe, perú á brazileira, vol au vent á la reine e filet á jardineira.

SOBREMESA:—Fructos verdes e seccos, bolo inglez; vinhos: Sauterno, Bordeaux, nacionaes e champagne, licores, café, chá, queijos e biscoutos. Ao champagne, usou da palavra o correcto official da nossa armada, digno commandante do *Maranhão*, capitão tenente Manoel Pacheco Junior. Em allocução rapida, mas bem feita e expressiva, offereceu o banquete ao exm. presidente do Estado. Salientou os intuitos patrioticos do Lloyd em cujo nome falava.

Indicou os bons serviços prestados pela companhia, cujos paquetes põem em communicação os mais distinctos membros da communhão brazileira.

Monsenhor Walfredo Leal, em seguida, agradeceu a saudação e o banquete que lhe foi offerecido. Com expressões assás proprias e escolhidas, manifestou quanto o emocionava o acto de cortezia do Lloyd, tanto mais quando isto se dava em presença do benemerito presidente eleito da Republica. Tratou dos beneficios feitos pela excellente companhia de navegação á riqueza nacional.

Terminou, saudando á prosperidade do Lloyd na pessoa do commandante do *Maranhão*.

Depois que s. exc. terminou, ergue-se o capitão da corveta George Americano Freire, commandante da Escola de aprendizes marinheiros e capitão do porto deste Estado.

O digno e sympathico official da marinha nacional levantou o brinde de honra ao conselheiro Affonso Penna, brilhante estadista que o governo feito em Minas poz em grande evidencia, presidente eleito da Republica, e esperança da patria brazileira.

Todos os brindes foram enthusiasticamente correspondidos.

Terminou o banquete, deixando a mais grata impressão no espirito de todos.

Não podemos deixar de accentuar aqui que os srs. Eduardo Fernandes, agente do Lloyd nesta capital, capitão tenente Pacheco Junior, commandante do paquete, Pardo Vieira, representante da administração do Lloyd, e em geral todos os officiaes da tripulação, foram inexcediveis em amabilidades para com os convidados e em diligencias para bem obsequial-os, e que os encarregados da copa se houveram com a maior correcção na bôa ordem que imprimiram ao serviço.»

×

Para o hospicio da Tamarineira foram ante-hontem transferidos da casa de detenção onde se achavam os loucos José Nabuco de Araujo Veras, Arthur Basilio de Sant'Anna e a mulher Maria de Jesus.

×

Elles...

De grande roubo foi victima em a noite de sabbado para o domingo ultimo o negociante desta praça sr. Romão José da Silva Marques, residente á rua Fernandes Vieira n. 5, districto policial da Graça.

Os ladrões não deixaram o menor vestigio de arrombamento o que faz crer terem ficado escondidos dentro da casa para mais facilmente conseguirem a importante colheita.

A saida dos gajos effectuou-se por uma pequena janella do gabinete, encontrada aberta pela manhan por uma antiga creada daquelle cavalheiro a qual chamou sua attenção a respeito.

Recebendo aviso do acontecido, compareceu o subdelegado do suburbio, iniciando logo esta autoridade as diligencias convenientes.

Todas as joias depositadas em uma secretaria foram levadas pelos audaciosos amigos do alheio.

Trabalharam os taes com tanta pericia que o sr. Silva Marques dormindo proximo do citado movel, não ouviu o mais ligeiro rumor.

Eis a lista dos objectos roubados: Um relogio de ouro, esmaltado de azul, com as iniciaes S. P.; um par de rosetas com brilhantes, um rico pente com uma estrella de brilhantes, um annel com brilhantes, quatro pulseiras de ouro, uma chatelaine e com brilhantes, quatro cordões de ouro, tendo um Santo Lenho e uma cruz, quatro broches com pedras preciosas, dois anneis de ouro com perolas, dois pares de pulseiras de ouro para creança, quatro moedas de ouro, tres voltas de platina, seis pares de rosetas com perolas, um alfinete de ouro para gravata, tres relogios de ouro para senhora, uma gargantilha de ouro com perola e um medalhão com uma photograhhia, duas caçoletas com esmeraldas, um annel para creança tendo um pequeno brilhante, uma cruz esmaltada de ouro, uma pulseira de coral com diversas têtêas, uma cornolina preta, uma moeda de ouro com argolla e algumas moedas de prata.

Além disto levaram mais trezentos e tantos mil reis em sedulas.

O sr. Romão José da Silva Marques, que é estabelecido na rua da Madre Deus n. 5, não attribue o roubo aos seus creados, pois são velhos na casa e deposita nos mesmos inteira confiança.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Passos, á rua Larga do Rosario n. 42.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 60, ao largo Nunes Machado, 63, 48, 17, á rua Conde da Bôa-Vista, 2, á rua das Nymphas e 21, á rua do General Seara, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 8, 10 e 14, á travessa da Fundição.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas em Campo-Alegre.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 26 e 7, á rua Agostinho Bezerra.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou o predio n. 6, á travessa do Prata.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 3 pessoas em Campo-Alegre.

Vaccinará hoje, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan, na estrada do Rosarinho.

O dr. Hortencio de Azevedo vaccinou 2 pessoas em domicilio.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 21, á rua Coronel Agostinho Bezerra, 14, á rua Santo Amaro (loja), e 14, á rua São Bom-Jesus das Creoulas, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene, 7 e 9, á rua Agostinho Bezerra, para em 8 dias entupirem as cacimbas.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 8, 10 e 14, para em 30 dias caiarem e pintarem os mesmos.

— Desinfecção:

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção do predio n. 7, á rua do Paysandú.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 9 de junho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 61 centesimos; Independencia, pluviometro, 30 centesimos.

— Dia 10:

Natal, pluviometro, 10 centesimos; Cabo pluviometro, 3 centesimos.

×

Em officio datado de 8 do corrente, o 2.° sargento José Caetano de Mello communicou ao dr. chefe de policia ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 3.° districto de Queimadas, municipio de Bom-Jardim.

×

FORO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto deixou hontem de haver sessão e sorteados os jurados seguintes: Manoel Cavalcanti Lima, Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira, Francisco Solano de Sá, dr. Luiz Villares Fragoso, Francisco Marques da Trindade, Arthur dos Santos Oliveira, Alonso Jorge de Mello, Firmino de Araujo Lima, dr. Francisco Vieira Boulitreau, Demetrio Cardoso de Mello, Aprigio Ventura de Medeiros, Otton Pereira do Rego e Euphrasio de Alcantara.

Continuam multados em 5$000, cada um, os jurados notificados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Antonio da Silva e d. Maria Generosa da Conceição, solteiros, residentes na freguesia do Pôço da Panella.

Paulino Augusto Nobre, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Leonor Maria Marques, residente na freguesia da Varzea, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Leoncio da Silva, viuvo, e d. Vitaliana Alves de Almeida, solteira, residentes na freguezia da Varzea.

Ulysses dos Santos Conde e d. Beatriz Leal Temporal, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Manoel Carlos de Almeida Sá e d. Izabel Figueiredo e Silva, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

×

A empresa editora do livro de sortes *O Ferramenta* acaba de expôr numa das vitrines da conceituada joalheria dos srs. Krause & C.ª, á rua Primeiro de Março, o premio que offerece aos seus leitores.

O alludido premio consta de um rico relogio de ouro e chatelaine do mesmo metal, para senhora e será entregue ao possuidor do livro que tiver o numero correspondente ao da sorte grande da loteria federal, que se extrair no dia 7 de julho proximo.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Hermindo Brandão.
» 12 á 1 » —Dr. Souto Maior.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

Escrevem-nos:

« E' inqualificavel o procedimento de alguns cocheiros, muitas vezes por inaptidão, guiarem os carros em disparada pelas mais transitadas ruas da capital.

Ainda ha poucos dias, o sr. Hermogenes de Moraes teve um pé bastante maltratado em consequencia da embriaguez de um cocheiro.

Por identico motivo uma velhinha foi derribada ante-hontem por um carro na rua da Aurora.

Hontem, á tarde, uma victoria da cocheira do sr. Lino, passou pela rua Duque de Caxias em disparada, deitando por terra um dos nossos companheiros de trabalho.

E' preciso que a policia procure meios de evitar semelhante abuso.»

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão João Carlos Formel, da 27 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Cesar Campos.

Guarnição:

A 2ª bateria dará a guarda da caixa; o 14° a da alfandega e as ordenanças; 27 a do hospital; o 34° a da delegacia com o official e o 40° os reforços.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Foi no dia 5 do corrente, inspeccionado de saude o 2° tenente Fausto Amberim de Paiva, julgado soffrer de beriberi e precisar de 49 dias para seu tratamento.

— Foi nomeado secretario do 2 batalhão de infantaria o 2° tenente Raymundo Irineu de Araujo em substituição ao 2° tenente Raul Pedreira.

— O sr. general commandante do districto publicou em ordem do dia de hontem o seguinte:

« Concedo a exoneração do cargo de encarregado do detalhe deste quartel-general conforme pediu verbalmente, ao capitão João Carlos Formel, ficando este meu acto dependendo da approvação do governo.

Responde pelo mesmo cargo o 2° tenente do 14° da mesma arma João Elpidio da Costa, até que este commando proponha outro capitão em substituição.

— O commandante do 14° batalhão communicou ao general commandante do districto, que apezar da demorada ausencia do batalhão fora do Estado achava-se comtudo com a escripta em dia;

Em resposta, o sr. general officiou elogiando não só o commandante como o secretario o 2° tenente Henrique José da Costa Guimarães.

— Na nova tabella de continencia determina o governo que terá direito a continencias não só a guarda nacional como a de policia e o corpo de bombeiros.

— No quartel-general precisa-se falar com Maria Thereza de Jesus mãe do fallecido anspeçada Antonio José de Souza.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.° sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2° sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças ns. 24, 9 e 23.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 25.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo arvorado n. 11 e praças 10 e 23.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

CORREIO DO «DIARIO»

Amaro Gomes (Recife)—O Centro protector dos operarios tem por lemma trabalhar em prol das classes productoras e beneficiar os seus associados em caso de molestia. Dos seus directores o que mais se salienta na regra da causa commum, é incontestavelmente o sr. João Ezequiel.

A fundação do Centro data de 1900, tendo sido installado em 1901.

L. C. (Recife)—Quanto á primeira pergunta peça informações ao respectivo lente do Gymnasio.

Quanto á segunda, seria fastidioso dar-lhe uma lista de todos os autores que têm escripto sobre Direito internacional.

Dos brazileiros poucos têm tratado da materia; é justo, porém, salientar o livro do conselheiro Lafaytte Pereira, e a obra do dr. Clovis Bevilaqua, que brevemente será publicada.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. José João de Amorim Silva;

o dr. Apollonio de Perga Bandeira de Barros;

a pequena Dulce, filha do sr. João Ribeiro Guimarães;

Maria Lucia, filha do sr. Pedro Villa-Nova;

d. Antonia, esposa do capitão Felix Francisco das Chagas.

Nascimento

Regosijados e felizes devem sentir-se hoje o illustre sr. dr. Tolentino de Campos e sua digna esposa d. Maria Pernambuco de Campos.

Mais um bébé elles contam a povoar lhe o lar—o Edgar.

Que sobre o pequerrucho caiam as bençans da Fortuna.

Dr. Simões Barbosa

Communicam-nos:

«Teve logar ante-hontem, em um dos luxuosos salões do *Club Internacional*, o banquete que amigos particulares do dr. Simões Barbosa, regosijados com a sua volta a esta capital, lhe offereceram.

O salão estava artisticamente arranjado, notando-se a delicadeza da ornamentação que innumeras lampadas electricas collocadas por sobre a mesa do banquete com a fórma de S, faziam sobresair.

Cerca de 7 horas da noite começaram a chegar os convidados, tocando á entrada uma das bandas de musica da policia.

A's 7 e 3/4 sentaram-se á mesa todos os convivas e nesta occasião o habil photographo, sr. Santiago, utilizando-se da luz do magnesio, apanhou algumas photographias.

Foi servido o seguinte *menu*, preparado pela casa Defrance:

POTAGE
Reine Hortense

HORS D'OEUVRE
Crostade Lucullus

POISSON
Escaloppes de Camorim
Sauce Caboul

RELEVÉ
Filet de Durham a la Carême

ENTRÉE
Poularde poché a la Renaissance

LEGUMES
Asperges en branches S°.
Mousseline

ROTIS
Dindonneau
Jambon d'York
Salada de Laitue

ENTREMETS
Gâteaux lavallière
Bombe glacé Vanille
Desserts variés
Fruits — Fromages
Café, Thé.

VINS
Madère, Xerés, Graves, Pontet.
Canet, Pomard
Champagne
Liqueurs
Cognac Kennesy, Chartreuse
Benedictine
Anisette Cacao

A's 10 horas, depois de feito o silencio o dr. Correia de Britto, em nome das pessoas presentes, com voz segura e firme, pronunciou bellissima oração de cumprimentos ao dr. Simões Barbosa que, excessivamente commovido, agradeceu eloquentemente aos seus amigos a prova de dedicação e amizade que naquelle momento lhe manifestavam.

Dentre as pessoas presentes podemos notar, além da familia do dr. Simões Barbosa, as seguintes: drs. Elpidio de Figueiredo, sua senhora e filha, Aurelio Tavares e senhora e Silva Ferreira e senhora, Pinto Alves e senhora, coronel Alves Barbosa e senhora, J. J. Amorim Silva e senhora, mme. Portella e filha, coronel Boulitreau e senhora, João Carlos Pinto, sua senhora e cunhada, Alfredo Simões e senhora, José Arthur Carvalheira e senhora, Joaquim Olinto Bastos e senhora, dr. Braz da Cunha, filhas e sobrinha, Monteiro da Cruz e filha, Manoel Carvalheira e irmã, mdme. Ermirio Coutinho, Camillo Lacerda e senhora, dr. Arnaldo Bastos e senhora, drs. Theodorico Padilha, Correia de Britto, Eduardo Wanderley, João de Oliveira, José Antonio Pernambuco, Henrique Oliveira Junior, Lisboa Coutinho e Gennaro Guimarães, Joaquim Conceiro, Luiz Dubeux, Manoel Gomes de Mattos, coronel João Antunes, Machado Dias, Jovino da Fonseca, Arthur Lemos, Ernesto Pereira Carneiro, dr. Octaviano de Siqueira, Souto Maior e Codeceira, tendo-nos escapado diversos outros cavalheiros, cujos nomes não nos recordamos neste momento.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos um exemplar do numero especial da *Revista Agricola*, orgam da Sociedade sergipana de agricultura, em homenagem ao dr. Affonso Penna, por occasião da visita de s. exc. ao Estado de Sergipe.

Compõem a redacção da util revista os srs. dr. Theodoreto Nascimento, medico conferente e agricultor adeantado, e o desembargador Homero de Oliveira, um dos bellos talentos da geração de intellectuaes de Sergipe.

A *Revista* ennumera com verdade todas as palpitantes necessidades do pequeno Estado do norte, tão digno da protecção dos governos.

— Temos sobre a mesa as seguintes publicações do Rio de Janeiro: n. 23 do *Boletim* da Associação commercial, 3.° anno, e 22 de *L'Etoil du Sud*, 25° anno.

— De Therezina obsequiaram-nos com um exemplar dos estatutos do *Centro proletario*; de Manáos, com o numero unico da *Patria*.

— De Pariz recebemos os ns. 1114 e 1115 do somanario *Le Brésil*, que está no seu 26 anno de existencia.

— Do sr. Leopoldo Silveira (*Livraria Silveira*) recebemos hontem exemplares do n. 366, anno VIII, d'*O seculo*, n. 10 d'*Os Serões*, ambos de Lisboa, e o volume V dos *Vivos e Mortos*, de Antonio Feliciano de Castilhos.

Agradecemos a offerta.

— Um numero excellente o 10 dos *Serões*, a brilhante revista portugueza: artigos de Ramalho Ortigão, Manoel Monteiro Wenceslão de Moraes, Adriano Menna, versos de Alcantara Carreira, excellente secção de modas.

Ao sr. Manoel Nogueira da Silva, proprietario da Livraria Economica, agradecemos a remessa de um exemplar.

— Nesta capital distribuiu-se hontem o terceiro numero da *Aurora Social*, orgão do operariado em Pernambuco e mantido pelo Centro protector dos operarios.

— Uma nova collecção de disparates, mas engraçadissimos, feitos por dois moços da terra, competentes, acaba de ser publicada. Formam quadras com as perguntas e respostas.

Denominam-se *O Bogari*.

Os divertidos disparates dão de premio um corte de seda preta para blusa.

ARTES E DIVERSÕES

COMPANHIA TOMBA

A «D. Juanita»

No sabbado, a bella opereta *D. Juanita* encantou os frequentadores do Santa Isabel.

Uma sociedade elegante applaudiu a musica deliciosa de Suppé. Quanto á interpretação, a sra. Yole Baroni fez uma *D. Juanita* toda leveza, garbo e suavidade infinita. A sua plastica, a sua voz correcta e firme e o seu jogo de scena distincto formam um conjuncto, que enthusiasma a platéa.

O sr. Marongoni representou de Alcaide com muito graça comica.

Ao papel de *D. Regio* o sr. Rossini deu o cunho brilhante que sabe imprimir a todos os seus trabalhos.

A orchestra deixou muito a desejar. Por vezes desafinou e os côros altearam desastradamente.

— Como estava annunciado, realizou, no sabbado ultimo, um animado sarão, a sociedade *10 de Março*, em sua séde á rua Velha.

A's 11 horas tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, reinando sempre a maior cordialidade.

Nos salões, que se achavam ornamentados e bem illuminados, contavam se cerca de 50 senhoritas.

A' 1 1/4 foi servida u'a mesa de doces, trocando-se nessa occasião diversos brindes.

Tocou á recepção dos convidados a banda de musica do 14° batalhão.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem a festa hippica promovida pela *União esportiva pernambucana* no antigo prado do Lucas.

Esteve bem concorrida, se bem que nada adeantasse para a movimentação na casa das apostas, que foi regular.

Aos intervallos dos pareos tocava a banda de musica do 27.° batalhão de infantaria, como de costume.

Foi o seguinte seu resultado:

1.° Pareo. Depois de fortes perseguições de seus contendores, occupou a primeira posição *Kaiser*. Secundou-o o rodado *Malange*.

2.° Pareo. Logo após a partida occupou a deanteira *Trieste*, que, firmando a posição, não teve competidor *Helvetius*, que era seu forte perseguidor, foi o dono do segundo logar.

3.° Pareo. Neste pareo em vista de fortes disputas, veiu a caber a victoria a *Galileu*. O segundo premio coube a *Eureka*, que disputou tenazmente pelo primeiro logar.

4.° Pareo. Foram divergentes as opiniões com relação ás probabilidades da victoria, mas, formando-se a luta na raia, veiu a caber esta a *Mops*, que não se deixou enfrentar por nenhum outro. *Hernani* foi um valente secundador

5.° Pareo *Kaiser* que soffreu mais perseguições neste pareo que no 1.°, forçou na reta de chegada e mostrou ser um parelheiro de força, ganhando a corrida facilmente. *Andarilho*, que gananciava ferozmente o premio, occupou a segunda posição.

6.° Pareo. Este pareo era formado de cinco animaes correndo apenas tres, o que lamentamos pela falta de união, sendo o seu resultado ganhar o velho parelheiro *Trieste*, que logo no pulo tratou de distanciar seus companheiros. Seguiu-o o rodado *Galileu*.

Sairam victoriosos os *jockeys*; Manoel Martins 2, José Marcellino 2, Pedro Alexandrino 1 e Luiz de França 1.

As coudelarias foram as seguintes: Montanha 2, T. C. 2, Alcindor 1 e Avenida 1.

N. 115 – 23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE JUNHO DE 1906

29150	12:000$000	16908	200$000
14083	1:000$000	22961	200$000
18482	500$000	23746	200$000
11466	200$000	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2054	9653	10571	23336
5539	10005	16659	23880
5533	10335	16663	24295
7823	10321	18217	28047
9194	10343	22339	29604

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

29141	28143	29145	29147	29149
29142	29144	29146	29148	29150

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14081	14083	14085	14087	14089
14082	14084	14086	14088	14090

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18481	18483	18485	18487	18489
18482	18484	18486	18488	18490

APPROXIMAÇÕES

29149	50$000	14084	30$000
29151	50$000	18481	20$000
14082	30$000	18483	20$000

CENTENAS

Os numeros de 29101 a 29200 estão premiados com 15$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 50 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 50.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 7 de junho:

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora avulsa, requerendo em virtude da autorização dada pela lei n. 784 deste anno, ser incluida no quadro dos professores em disponibilidade.—Sim, sem qualquer direito a vencimentos anteriores.

— Despacho do dia 8:

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Serinhaem requerendo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

SECRETARIA DA JUSTIÇA.

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de junho de 1906:

Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de.... 292$500.—Informe o dr. director do gymnasio pernambucano.

Antonia Basilia Baudoux, professora em disponibilidade, requerendo prorogação por 90 dias do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira do sexo feminino de Granito.—Sim.

João Mendes da Costa, conhecido por João Flexa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel Pinto da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira, para mandar certificar.

Ursino Francisco da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario a certidão requerida por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

João Honorato das Neves, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario a certidão requerida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Joaquim José dos Santos, conhecido por Baraúna, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

— Despacho do dia 7:

Manoel Cypriano da Silva, Manoel Hylario Pajeú, Antonio Felismino da Silva e Julio Theobaldo, sentenciados, pedindo providencias no sentido de serem submettidos a julgamento no municipio de Cabrobó, annexo á comarca de Salgeiro, onde são pronunciados.—Informe o dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de junho de 1906:

Luiz Antonio de Siqueira, José Alves Rodrigues, Bellarmina Gonzaga de Lima, Salvina Maria Pereira das Neves, Maria Guilhermina da Cruz, João Raymundo da Silva, J. Silva & C.ª, coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco e Izabel Lucas da Silva—Informe a 1.ª secção.

Andrade Lopes & C.ª, (2 petições), Azevedo & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Almeida Machado & C.ª, Rodrigues Machado & C.ª, e Joaquim Gonçalves & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

José Marques Ferreira, Manoel Bento das Neves, Belmiro da Cunha Beltrão e João Fernandes Lopes.—Certifique-se.

L'ma & Santos—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Herculano Barbosa de Miranda.—Deferido em vista da informação e documento exhibido e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1838.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de junho de 1906:

Luiz Vernet, pedindo restituição da caução que depositou para habilitar-se á concurrencia da construcção do edificio destinado á cadeia de Pão d'Alho.—Restitua-se.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido na illuminação publica, durante o mez de maio findo.—A' directoria das obras publicas para os devidos fins.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do dia 11 de junho de 1906:

Joaquim da Costa Maia e Silva, pedindo dispensa da intimação relativa ao predio n. 27 á rua do Riachuelo.—Indeferido diante da informação do dr. commissario do districto.

D. Miquelina de Medeiros Peretti, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio n. 9 da rua de S. Gonçalo.—Deferido diante da informação do dr. commissario do districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 131—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9.

A' minha ordem, Celestina Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes; Manoel Verissimo Bezerra e Thereza Maria da Conceição, como sentenciados appellados do municipio de Bonito.

A' ordem do dr. delegado do 1° districto da capital, José Francisco Alves e Antonio Candido de Freitas, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Pedro da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Manoel Pereira Dias, por crime de ferimento; João Jovino e Candido Peres Monteiro Filho, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, João Leandro Ferreira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Manoel Maria de Deus e Mamede Maia Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 10:

A' minha ordem, Francisco Soares da Silva, vulgo «Zeca» e Damião Camillo de Sant'Anna, este como sentenciado e aquelle com sentenciado appellado do municipio de Limoeiro; Henrique Oscar de Oliveira e José Benedicto, como loucos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Anastacio e Tertuliano da Costa, por embriaguez; Raphael da Rosa Venancio, como vagabundo; João Felix de Albuquerque, por disturbios; Fausto José da Costa, por offensas á moral publica e Manoel Vicente da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Francisco Verissimo Pinheiro, como desordeiro; Manoel Joaquim da Silva, conhecido por «Calunga», por embriaguez e offensas á moral publica; Liberalino Vieira de Mello, José Felix da Cruz, Pedro Ferreira da Silva e Luiz de França Menezes, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Olympio Francisco das Neves e Paulina Carolina Barretto, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Avelino José dos Santos Oliveira, por alcunha «Furão Côco», por desordens e embriaguez e Galdino Marinho da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João de Oliveira, por desordens.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto da Torre, que hontem ás 2 horas da madrugada, no logar Sete Mucambos, os desordeiros Antonio Francisco de Carvalho, conhecido por «Antonio Gaiola», Henrique dos Santos, vulgo «Santo», Aureliano Francisco Maciel, por alcunha «Duca», Antonio de tal, cognominado «Antonio de Mariquinhas» e outros travaram luta com Emygdio Salvador Damasceno, Manoel do Nascimento Damasceno e o menor José Salvador Damasceno, da qual resultou sairem feridos os dois ultimos.

Os offendidos foram apresentados a esta repartição, para serem vistoriados e contra os delinquentes que se evadiram procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros, em officio de 7 do corrente, que cerca de 10 horas da manhan do dia 5 tambem do corrente, em terras do engenho Tibiry, foi encontrado o cadaver de um individuo, cuja identidade não poude ser reconhecida.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, chegou á evidencia que o referido individuo fôra assassinado e a tal respeito procede na forma da lei.

— Participou-me o dr. delegado de policia do municipio de Olinda, em officio de hontem, que ante-hontem, por volta de 8 horas da noite, proximo á egreja do Guadelupe, o negociante ali estabelecido de nome Manoel Peixoto da Costa, armado de faca de ponta feriu ao individuo José Severino dos Santos.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que se evadiu procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 3 deste mez scientificou-me o delegado de policia do municipio de Altinho, que no dia 4 tambem deste mez capturou, fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo Francisco José da Silva, que se acha pronunciado no municipio de Panellas como incurso nas penas do art 294 do codigo penal.

— O delegado de Victoria remetteu, hontem a esta repartição, as seguintes armas; 2 punhaes e 25 facas de pontas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Hoje o dr. delegado do 1° districto remetteu ao dr. juiz municipal da 3ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 3 promotor publico da capital, para ser julgado no Tribunal Correccional, o processe instaurado contra o individuo José de Souza, conhecido por «José Miudinho».

— O capitão Rodrigo Castor da Rocha Falcão assumiu, no dia 23 de maio ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Ouricury, na qualidade de 1° supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de junho de 1906:

Augusto Duarte de Araujo e Manoel Bonifacio—Como requerem

Iria M. Pereira de Moraes.—Certifique-se

Eugenio Osorio de Cerqueira e desembargador João Carlos Mendonça de Vasconcellos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Joaquim Ferreira dos Santos—Como pede

K Fulco & C.ª—Como requer de accôrdo com a informação.

Viuva Fonseca.—Sim, de accôrdo com a informação.

— Despachos do dia 11:

Arthur Gomes Mattos Sobrinho, Companhia Minerva, Feliciana A. Bandeira de Mello e João Francisco Chagas e Silva.—Como requerem.

Carolina S[illegible] Barros Falcão.—Como pede.

Francisco Alexandre A. Mello e desembargador João Carlos Mendonça Vasconcellos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Leodegario Pinto de Queiroz.—Como requer, de accôrdo com a informação.

Hermirio Francisco Gonçalves de Souza—Entregue-se de accôrdo com a informação.

João Alves dos Reis.—Satisfaça a exigencia da contabilidade

Maria Guilhermina da Cruz — Certifique-se.

Antonio Francisco Cordeiro Mello—Sim, de accôrdo com a lei.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 17 DE MAIO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan foi aberta a sessão com a presença dos srs. deputados José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto e supplentes commendador Francisco Manoel da Silva e Adolpho de Castro e Silva, deixando de comparecer com participação o sr. deputado vice-presidente dr. Arnaldo Olinto Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do sr. director da secretaria da justiça, de 9 do corrente mez, communicando, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que foram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a Lins Vieira & C. a quantia de 61$700 pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria desta Junta.—Inteirado.

Da junta dos corretores, de 14 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes

LIVROS:

Diarios de Joaquim Pessoa, Rossbach Brazil Company, Severino de Vasconcellos, Companhia do Beberibe, de transferencia de acções da mesma companhia.

Copiadores de Joaquim Pessoa, Severino de Vasconcellos e London and Brazilian Bank, Limited.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De R. S. Guimarães Braga, pedindo para ser feita a necessaria correcção em a nota de baixa que, por equivoco da secretaria da Junta, fôra lançada no registro da maca de propriedade do supplicante que a adoptava para assignalar o seu preparado denominado «Elixir Cabeça de Negro», originando-se tal nota da confusão de seu nome e o da firma Guimarães Braga & C., que cessou suas operações em março de 1902 e da qual o successor, naturalmente, pedirá á mesma Junta baixa não daquella marca mas da que era usada pela mesma firma.—Adiado.

De Pardo Vieira, pedindo baixa no registro do titulo de seu caixeiro José Joaquim de Barros Correia.—Como pede.

Da firma Ferreira & Pereira, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se, cancellando-se a respectiva firma.

De Campos & Lopes, para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

×

De Fonseca, Nunes & C, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social e cancellamento da anterior.—Como requerem.

De Viamonte Filho, Campos & Lopes, José Soares Peixoto e José Rufino & C., pedindo registro das respectivas firmas sociaes.—Como requerem.

De Aquino Fonseca, pedindo registro da marca que tendo por distinctivo um Touro, adoptaram para assignalar o sabão familiar de seu fabrico.—Registre-se.

De Loureiro, Barbosa & C., para o registro da marca, sob a denominação «A Jolly» que adoptaram para assignalar o assucar pulverisado de seu commercio.—Vista ao dr. secretario.

De Viamonte Filho, pedindo o registro da marca, sob a denominação «Café Ferramenta».—Vista ao dr. secretario.

De A. Bruere & C., para o registro de duas marcas para serem applicadas ao extracto «Coreopsis do Japão» de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Pinto Alves & C., para o registro de marca que adoptaram para assignalar uma qualidade de assucar pelos supplicantes beneficiado, sob a denominação «Assucar Apollo».—Registre-se (não tomou parte o sr. deputado Cardoso Ayres).

De Fonseca Irmão & C., para o registro da marca «Elephante» que adoptaram para assignalar o sabão especial de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Guimarães, Braga & C., concordatarios dessa firma que fallira, pedindo, com os documentos juntos, para que e sob protesto seja indeferida a petição de Romualdo da Silva Guimarães Braga, da qual requereu o registro de uma marca cuja distinctivo consiste em uma estrella, e pelo que é uma instalação da que usava aquella firma que é, pelo cumprimento da referida concordata, proprietaria da alludida marca.—Vista ao dr. secretario.

De Singer Serving Machine Company, pedindo para que seja archivado o *Diario Official* junto, em que se acham publicados os seus Estatutos com a competente autorização do Governo Federal para funccionar ella na Republica, bem como a certidão pelo secretario da Junta Commercial da Capital Federal, da qual consta terem sido archivados os ditos Estatutos e os demais documentos legaes.—Deferido.

Da mesma companhia para o registro da procuração junta, pela qual constitue seu procurador nesta cidade ao sr. Herbert Harold New Kamp.—Registre-se.

De Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Corrector geral, para o registro do conhecimento, com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.—Registre-se.

Da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, pedindo o archivamento da nova copia, devidamente rectificada, da assembléa geral extraordinaria realizada em 17 de Abril proximo passado, na qual foi approvada a reforma dos seus Estatutos e resolvido o augmento do respectivo capital com mais 500:000$000, e a qual acompanham os demais documentos legaes; ficando assim satisfeito o despacho pela Meritissima Junta proferido sobre a petição da supplicante, referente áquelle archivamento.—Deferido nos termos do parecer.

Do coronel Francisco Augusto Pacheco, dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e Alfredo B. da Rosa Borges, directores da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo para ser registrada a acta junta por copia, da assembléa geral extraordinaria, realizada no em 16 de abril proximo findo, na qual foram ractificadas não só a reorganisação do mandato dos ex-Directores, drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, como tambem a constituição do mandato de directores conferido aos supplicantes em substituição aos ditos directores, e do commerciante José Ferreira Baltar, que renunciou o cargo, uma vez que tal acto vale tambem como instrumento tanto de revogação de mandato, como de constituição deste.—Como pedem.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora da ta

Publicações a Pedido

ELEIÇÕES DO ESPIRITO-SANTO

Os factos de ante-hontem

As noticias chegadas ante-hontem do Rio sobre o reconhecimento de poderes no senado deram logar nesta cidade, de seu natural tão pacifica, a tropelias que não merecem a nossa approvação.

O povo responde, como sempre, á irremissivel corrupção dos costumes politicos, com o desrespeito patente ás leis mais augustas das sociedades policiadas.

Aos escandalos immoralissimos dos altos poderes, elle retruca com os actos illegaes da exacerbação e as correrias nocturnas e perturbadoras da tranquillidade das cidades e das populações.

Desgraçados tempos em que a massa enraivecida e allucinada tem para justificativa dos seus excessos o exemplo das classes dirigentes em franco desrespeito e flagrante violação ás leis que ellas mesmas architectaram.

Nada póde haver mais grave em suas funestas consequencias do que o partir das altas camadas a iniciativa das evidentes e desabusadas violações dos dispositivos insophismaveis da lei.

Com que direito o proprio poder, que a faz e a desrespeita calvamente, ousará increpar ao povo as suas demasias e chamal-o á obediencia ás outras leis? A massa inculta, mas com o seu innato bom senso, lhe atalhará com a funda convicção dos argumentos irrespondiveis: « A lei para nós tinha o prestigio de um dogma, e a respeitavamos mais por um quasi instincto natural herdado dos nossos antepassados do que pelas sancções impostas á desobediencia aos seus preceitos. Mas vós fizestes uma lei que nos dava um certo numero de prerogativas, e a falseastes, violando as mais categoricas das suas disposições. Vós, homens cultos, que nós tomámos para norma nessas relações mais complexas que não comprehendemos bem, nos ensinastes assim que a vossa lei não é um dogma como suppunhamos e sim uma ficção de que zombais e escarneceis. E sendo todas as leis eguaes, porque emanadas de vós são todas ellas, não temos que obedecer a nenhuma, porque não estamos para obedecer ás vossas despreziveis ficções. Vós, como homens educados, infringis a lei com discursos, votações e sophismas; nós que somos rudes, é natural que a violemos a gritos, pedradas e violencias; vós mataes a sociedade a veneno, nós a páo. Sois, portanto, mais perversos e mais covardes, porque sois espiritos esclarecidos e obrais o crime com calma, consciencia, premeditação e sem perigo; nós, ao menos, o praticamos expondo a nossa vida nas arruaças e sob influencia dos nossos sinceros odios sem o freio da educação, e dos nossos vehementes enthusiasmos sem o correctivo da razão illuminada. Se nós somos a selvageria, vós sois a corrupção. Nós somos a natureza sem cultura, mas vós sois a illustração sem moral.

Não ha duvida que se assim responde o povo, o poder tem que se calar confundido e humilhado, porquanto contra objecções desta natureza póde o sophisma balbuciar uma desculpa, mas a razão não encontra um argumento.

Os poderes publicos podem afastar-se da lei, rompel-a e desvirtual-a em assumptos transcendentes e remontadas theorias, pois o povo não os entende e os effeitos da transgressão nesse caso só o attingem muito remotamente; mas em assumptos ao alcance das mais simples intelligencias, como uma eleição popular, em que foi a mais completa a liberdade da manifestação das urnas, raro é que os arbitros das classes dirigentes não se traduzam em violentos abalos no seio da commenhão.

O voto do senado brazileiro ante-hontem relativamente á eleição de senador pelo Espirito-Santo, exprimindo a superposição dos caprichos dos seus membros aos preceitos imperativos da lei, denuncia uma dessas crises de partidarismo infrene, de menospreço á opinião publica, aos quaes nos parece difficil que possam escapar as mais solidas instituições, quanto mais um regimen impopularizado por toda a sorte de desvarios.

Entretanto, se a voz do *Commercio* tivesse um prestigio capaz de impedir as occorrencias de sabbado ultimo, áquelles que não puderam conter a sua indignação deante da affronta irrogada pela mais alta corporação politica do paiz ao povo espirito-santense, impondo-lhe, contra a lettra expressa da lei um representante que elle repudiou, teriamos aconselhado que se abstivessem de qualquer desaggravo contra aquelles para quem significa uma victoria aqui a infeliz deliberação do senado nacional. E o aconselhariamos, porque, em primeiro logar nos repugna toda a sorte de violencias, sobretudo quando estas tendem á suppressão da liberdade da imprensa, por menos que essa imprensa se respeite. Desejariamos que o povo, apesar de menos culto, não imitasse o procedimento do senado brazileiro, que supprimiu a liberdade das urnas; tão grave é um desses crimes como o outro, porque a liberdade da imprensa e a liberdade do voto são duas manifestações diversas do mesmo phenomeno popular—a opinião nacional.

Em segundo logar o mal vem do alto, e o acervo de fraudes evidentes que servem de pedestal a essa triste victoria, ficaria apenas como um testemunho sem consequencias da degradação politica da época, se não achasse para sanccional-se a camara dos senadores. Os que aqui aproveitam com a votação de sabbado nada mais são do que satelites insignificantes, sem luz propria e que a recebem dos astros em torno dos quaes gravitam attraidos por um lance da fortuna nas aventuras politicas, a que não sabemos se resistirá, já não dizemos a estructura do regimen vigente, mas a propria vitalidade da Patria.

Tendo o *Commercio* noticiado em sua secção telegraphica que no sabbado seria votado o parecer sobre o reconhecimento do senador por este Estado, fez-se a anciedade em todos quantos se interessam pela solução dessa demorada pendencia, apesar de já se contar de antemão com o resultado verificado.

Das 3 1/2 horas da tarde em deante começou a affluir gente para o largo da Alfandega, nas immediações do Mercado e a agglomerar-se na conhecida casa de bilhares do sr. Antero Gonçalves. Os olhares convergiam todos para a estação telegraphica, na espectativa da anceiada noticia, até que seguramente ás 4 horas tornou-se em realidade o boato anteriormente espalhado de que, sob o influxo do *bloco*, o candidato dr. Moniz Freire lograria arrebatar ao seu contendor coronel Augusto Calmon a cadeira que de direito e pela vontade expressa do eleitorado coubera a esse, inquestionavelmente.

A noticia espalhou-se celere por todos os angulos da cidade e não tardou que a *Capichaba* começasse a dar signaes de jubilo com o espoucar de alguns foguetes e bombas.

O povo, já então reunido em massa, tentou dirigir-se á *Capichaba* para impedir aquellas manifestações, quando, avisado disso, o dr. chefe de policia procurou evitar, não só recommendando aos seus amigos toda a moderação, como enviando para aquelle bairro um contingente policial, destinado a garantir a ordem.

Ao mando desse seguiram o capitão Olympio Santos e tenente Pedro Carneiro, que ali se portaram com a conveniente calma, tendo apenas para lá se dirigido o coronel Thaumaturgo para entender-se com os chefes opposicionistas ali residentes, no intuito de evitar attritos e perturbação de ordem.

Promptamente cessaram, de commum acôrdo, as manifestações reputadas hostis ao governo, tendo, entretanto, se conservado ali postada a força policial, durante a tarde e noite, afim de conter os excessos da parte indignada da população.

Já noite, o largo Santos Dumont era insufficiente para accommodar a massa nelle reunida. Usaram ahi da palavra o dr. Olympio Lyrio e os srs. Lydoi Mulluio e Urcano Xavier, profligando a conducta do senado, no tocante ao «caso do Espirito Santo» e manifestando inteira solidariedade com o presidente do Estado e o coronel Calmon, decapitado pelo senado, mas o legitimo representante do povo espirito-santense, naquella casa do Congresso.

O povo acclamou delirantemente os oradores, o presidente, o coronel Augusto Calmon e demais candidatos governistas, e ao preparar-se para levar ao chefe do Estado as suas expressões de solidariedade, eis que em direcção á massa são disparados tiros de revólver, que attingiram a dois cidadãos amigos do governo.

Ahi, o povo, que até então se conservara em attitude pacifica, expludiu furiosamente e, em um pensamento unanime, dirigiu-se ao edificio onde funcciona *O Estado*, orgam munizista, destruiu a edição do jornal preparada para ser distribuida hontem e inutilizou uma parte de seu material typographico. Nessa faina destruidora foi sorprendel-o a policia que, em attitude energica, fel-o evacuar o predio, impedindo assim prejuizos e profanações, que teriam certamente attingido a um grão supremo de exacerbação, se não fosse assim providencialmente contida a explosão popular.

Não se póde, em verdade, regatear louvores á policia pelo modo correcto e disciplinado por que se portou durante esse periodo agitado, a começar pelo dr. chefe de policia, infatigavel no empenho de evitar perturbações e providenciar para o estricto cumprimento de suas prudentes determinações.

As officinas d'*O Estado* ficaram, durante noite e dia, guardadas pela força policial, tendo hontem procedido a corpo de delicto os srs. subdelegados de policia Antonio Rosa e Julio Simões, providencia que, ao que soubemos, foi requerida pelos interessados.

— Tambem foram guardadas por praças de policia as residencias dos drs. Argeo e Manoel Monjardim, Eutropio, Ricardo de Faria e Estevão de Siqueira, proceres do partido opposicionista, que se manifestaram receiosos de aggressão.

— Os feridos no largo Santos Dumont foram os srs. Alberto Schimidt e Osirio Gomes, que segundo sabemos não apresentam gravidade. O primeiro desses, porém, está acamado e sob os cuidados do illustre dr. Lordelio.

Tendo os tiros sobre elles disparados partido do alto e suspeitando-se de que procedessem do sobrado do *Café 15 de Novembro*, foi o quarteirão guarnecido por força durante toda a noite e revistados todos os telhados das casas nelle situadas.

Todas as pesquizas nesse particular foram, entretanto, improficuas.

— O assalto ao jornal foi a nota final da noite. Depois delle nada mais se verificou de anormal, graças aos bons officios do sr. commandante da policia, que conseguiu com moderação dispersar os grupos e restabelecer por completo a ordem alterada.

— No dia de hontem apenas um desagradavel incidente occorrido, quiçá por engano, entre um popular e um grupo de moços estimados da nossa sociedade, que forçados a repellir a aggressão, encontraram-se em imminente risco de vida. O provocador foi recolhido á estação policial e os aggredidos chamados a declarações perante a delegacia.

— Hoje tambem, felizmente, nenhum inconveniente registrou-se até á hora em que escrevemos.

(Do *Commercio do Espirito Santo*, jornal opposicionista de 21 de maio de 1906.)

Hontem, hoje, amanhan e sempre **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Salve 12 de junho

Completa hoje mais uma primavera, a gentil senhorita *Maria da Gloria Siqueira*.

Felicitamol-a por tão auspiciosa data e imploramos á providencia que nos dê sempre o prazer de apresentarmos-lhe os nossos sinceros cumprimentos.

M. J. W. P.

Piano

Por motivos superiores deixa de correr hoje a rifa O Piano ficando sem effeito a mesma, podendo aquelles que pagaram seus bilhetes receber suas importancias.

Recife 2 de junho de 1906.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro**.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Boubas, boubões, darthros seccos ou humidos, curam-se usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Ao commercio

João Rufino da Fonseca scientifica ao commercio e a seus amigos e freguezes que admittiu como socio solidario de sua casa commercial á rua 15 de Novembro n. 79, o seu antigo despachante o sr. José Pessôa de Queiroz, desde 1.° de janeiro de 1906, sob a razão social de J. Rufino Fonseca & C., ficando dita firma responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas feiras ;
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras :
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras :
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 16 DE JUNHO 50:000$000 POR 6$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DECLARAÇÃO

Alpheu Raposo avisa ao commercio e especialmente aos freguezes de sua casa commercial, Drogaria e Pharmacia Conceição, que deixou de ser seu empregado, desde o dia 28 de maio proximo passado, o sr. Candido Hermes Ferreira Filho, ficando nulla qualquer transacção feita pelo mesmo em seu nome.

Recife, 11 de junho 1906.

Agradecimento

Antonio Rodrigues Villares, suas filhas e as familias Oliveira Bastos, Villares e Fernandes da Cunha penhorados agradecem a todos os parentes e pessoas que lhes deram pezames pessoalmente, por cartões e assistiram ás missas do 7.º dia do passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima Maria Evangelina de Oliveira Villares, hypothecando a todos sincera gratidão

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

PRECIOSO REMEDIO

Não ha discrepancias de opinião. A classe medica attesta dum modo cathegorico e preciso a supremacia deste precioso remedio sobre os muitos que se destinam á cura de doenças do apparelho respiratorio. Referindo-se-lhe em termos elogiosos diz o exmo. sr. dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico de diversos hospitaes e uma gloria medica portugueza :

« ... em diversas affecções do apparelho respiratorio tenho conseguido « sempre resultados muito superiores « aos obtidos por outras medicações... « Porto.—*Dr. Adelino Adelio Leão da « Costa*».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO :

M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

A goiabada marca **Serela** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Pedir sempre o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA quando fordes COMPRAR.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades : exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

AVISOS

Ao commercio

Barros Coelho & C.ª, estabelecidos na cidade de Caruarú, á rua 15 de Novembro n. 39, scientificam ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que existia no alludido estabelecimento, retirando-se o socio João Faustino Villa Nova, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade, como consta do respectivo distracto devidamente archivado na Meretissima Junta Commercial do Recife, continuando o estabelecimento com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma firma, com a responsabilidade exclusiva dos socios Joaquim de Barros Coelho e Manoel de Barros Coelho.

Ao commercio

Francisco Manoel da Silva Guimarães declara que desta data em diante assignar-se-á Francisco Manoel da Silva Junior.

Recife, 1 de Junho de 1906.

Companhia do Beberibe

Tendo a sra. d. Anna Luiza Bandeira de Mello viuva do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello declarado haver perdido a acção d'esta companhia, sob n. 9470, previne-se que se não fôr encontrada dentro de 30 dias, a contar da presente data, será emittido novo titulo em favor da mesma, ficando o extraviado sem nenhum effeito.

Recife, 7 de junho de 1906.

Graciliano O. C. Martins,
Gerente interino.

Ao commercio e ao publico

Tendo de retirar-me, temporariamente, para a cidade de Itabaiana em procura de melhoras á minha saude alterada, despeço-me por este meio de todos os meus amigos e ali aguardo as suas ordens.

Declaro que deixo encarregado de todos os meus negocios particulares, com procuração bastante, o meu socio e amigo Bernardino Ferreira da Costa.

Recife 11 de junho de 1906.

Candido d'Amorim Carvalho Neves

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas tetéas. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua 15 de Novembro n. 64—1.º andar, sala de detraz.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de P[illegible]res.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ
Advogado
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Eduardo Wanderley
MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia : rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino
MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades : Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia : Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça a Matriz n. 2.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.
Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.
SALVEM-SE OS NERVOS

Leiam!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu grão.

Barão de Itapicacy—Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio faz entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.

Recife 4 de Junho de 1906.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

ANNUNCIOS

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bôa-Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 18

Molestias da Bocca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias ? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadrigessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes ; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

NENHUM MEDICAMENTO
conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como O
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslado e mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral : POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO : JOÃO da SILVA FARIA.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando-se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS
Aproveitem São João a 24

Manteiga purô leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

Photographia Victoria
CINTRA & C.ª
N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68
(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços reusmidissimos

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARROS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878

Exija-se a banda de garantia firmada *Fournier*

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura* certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com Noticia franca.
Dr. CRONIER & C.ª, 75, rua de La Boetie, Paris.
Depositario em *Pernambuco* : JOÃO da SILVA FARIA

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre :

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$380
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. — Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM :
A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos DENTIFRICIOS CARMÉINE é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA CARMÉINE.

DEPOSITO GERAL : G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em PERNAMBUCO : JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA.

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1906

11.ª RECITA

Com a magistral opera em 4 actos, do grande maestro Giuseppe Verdi :

RIGOLETTO

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

Homœopathia de Umbelino Alvares

A MAIS PURA E ACREDITADA DO ESTADO

Descontos vantajosos para revender

Exigir o retrato de UMBELINO ALVARES impresso em tinta azul. MARCA REGISTRADA

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

SÓ É VERDADEIRA A HOMEOPATHIA SE FOR COMPRADA NA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA DE UMBELINO ALVARES

RUA LARGA DO ROSARIO — 38

Portentosa Transformação

EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos : Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado ; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO : que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Fogos GRANDE SORTIMENTO NACIONAES E EXTRANGEIROS

EM GROSSO E A RETALHO

Balões, Livros de sortes, Disparates e a Caixinha do Segredo

Rua Larga do Rosario n. 44

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O Paquete
CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 4

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE
TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG AMERIKA LINIE
O PAQUETE
Prinz Sigismund

E' esperado da Europa até o dia 19 corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
ERLANGEN

E' esperado da Europa até o dia 17 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 15 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra), **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

Bouquets—Bosquete

Dannemann & C., julgam conveniente tornar publico que, em vista da apprehensão feita e do processo iniciado, ficou sempre retirada do mercado a marca :

BOSQUETE

contrafacção da legitima :

Bouquets

Aproveitam a occasião, para declararem que, para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores das suas marcas acreditadas :

VICTORIA
BOUQUETS
MOCINHAS
MIMOSA FLÔR

e as demais, legitimamente registradas e depositadas.

São Felix, 1 de maio de 1906.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

Sloman Brazil-Line

OWNERS
DAMPFSCHIFFS-RHEDEREI
«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT

OS NOVOS PAQUETES ALLEMÃES

Siegmund e Gutrune

São esperados de Nova York até o dia 12 do corrente e seguirão depois de pouca demora para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrarão no porto.

Offerecem optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passagens e encommendas a frete trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

THE ROYAL HUNGARIAN SEA NAVIGATION CO. «ADRIA» LTD.

O paquete hungaro

SZEGED

E' esperado de Genova até o dia 13 do corrente e seguirá depois de pouca demora para o porto de **Buenos-Aires e Escala.**

Para carga trata-se com os agentes

Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

ANNUNCIOS MARITIMOS

Delfina Rosa da Silva.

José Lourenço da Silva Oliveira sua mulher e filhos, Joaquim Antonio Pinto da Silva sua mulher e filhos, Antonio Lourenço da Silva sua mulher e filhos, (ausentes) João Lourenço da Silva sua mulher e filhos (ausentes) e Maria Rosa da Silva (ausente), tendo recebido de Portugal a noticia do passamento de sua presada irmã **Delfina Rosa da Silva,** convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo, antecipando seus agradecimentos todos que comparecerem.

José Rodrigues de Azevedo

Albino Rodrigues da Silva Britto, João Alves da Silva Machado e Manoel Rodrigues da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de seu amigo, socio e tio **José Rodrigues de Azevedo,** convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Madre Deus, setimo dia de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Maria de Queiroz Boom

Por falta absoluta de sacerdote fica transferida para sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de S. José a missa que Caetano Prats e sua familia mandam celebrar por alma de sua presadissima sogra, mãe, tia e avó, MARIA DE QUEIROZ BOOM e de novo pedem a seus parentes e amigos para assistir a este acto de caridade e religião.

Laura Amelia Monteiro Pessôa
1.º ANNIVERSARIO

José Monteiro Pessôa, sua mulher e filhos, seus irmãos e sobrinhos ainda immersos na mais profunda saudade pelo prematuro fallecimento de sua querida e virtuosa filha irmã, sobrinha e prima, **Laura Amelia Monteiro Pessôa,** participam aos demais parentes e amigos que a missa do 1.º anniversario será celebrada na sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Além de sua gratidão, o Todo Poderoso recompensará áquelles que lhes fizerem o obsequio de seu comparecimento.

Pedro Machado de Souza Ramires

Candida de Barros Ramires, seus filhos e Machado, Pereira & C., agradecem do fundo d'alma, aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu extremecido esposo, pae e socio **Pedro Machado de Souza Ramires,** á sua ultima morada e vêm novamente convidal-os a assistir ás missas que por eterno repouso de sua alma, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 15 do corrente, na egreja do Espirito Santo, pelo que se confessam desde já, eternamente agradecidos.

RADICALMENTE CURADO!!

Após longos annos de soffrimentos!!!

Lêde o que diz o sr. Ferreira da Silva sobre os effeitos do HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden.

SALVO PELO CINTURÃO SANDEN!!!

VILLA AMERICA, 18 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—De posse de sua prezada carta de 12 do fluente, quero confirmar a minha de 9 de fevereiro de 1904 e adiantar que devo ao seu maravilhoso Cinturão Electrico a satisfação de achar-me radicalmente curado de uma rebelde molestia dos rins, insensivel a todos os tratamentos a que me submetti.

Desanimado dos meios até ali empregados para combater o mal, em bôa hora tive a lembrança de adquirir um dos vossos Cinturões, n. 8, graças ao qual me acho *Completamente restabelecido.*

Diante de resultado tão efficaz, tenho recommendado a todos os meus amigos que soffrem, a acquisição do vosso Herculex, na certeza de prestar-lhes valioso serviço.

Poderá fazer desta o uso que lhe convier.—De v. s. amigo, att. agradecido—J. FERREIRA DA SILVA, chefe de estação.

P. S.—Um dos meus amigos, que já está fazendo uso do Herculex n. 8, tem *obtido magnifico resultado.*

Residencia : Villa America, Companhia Paulista (Estado de S. Paulo).

Quando um remedio é objecto de tamanhos elogios e de um tal attestado, forçosamente deve ter alguma virtude.

Ha mais de 35 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas, e durante os ultimos cinco annos o povo brasileiro tem recebido os effeitos beneficos da sua descoberta.

Se soffreis, se não sois o homem que deverieis ser, valeria a pena investigardes este systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS.

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o «coupon» abaixo, e pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE os folhetos descriptivos do dr. Sanden.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos : das 9 da manhã ás 2 da tarde

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz da Fonseca Oliveira

SETIMO DIA

Deolinda Ferreira de Oliveira, Joanna da Fonseca Oliveira Turton e seu marido e filhos, José da Fonseca Oliveira, sua mulher e filha, Izabel da Fonseca Oliveira, Henriqueta de Oliveira Pinto e seu marido, Manoel Joaquim Ferreira, sua mulher e filhos, Ayres Ferreira da Cruz, Manoel Ferreira da Cruz e seus filhos; esposa, filhos, netos, genro, nora, irmã, cunhados e sobrinhos de **Luiz da Fonseca Oliveira** agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja do Pilar, pelas 8 horas do dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

(*Em continuação*)

Da importante armação envidraçada, balcão, fiteiros, encanamento de gaz, grades de ferro, armação de prateleira, moveis, miudezas, fazendas e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16 para desoccupar a casa.

Constando:

De duzias de camisas de meias para homens, duzias de pares de meias finas para homens, 1 importante cama com 2 frentes para casal, 1 cama para menino, 1 dita de lona para casal, casemiras em cortes para costume e calça, chapéos para homens, roupas feitas, panno garance, peças de brim, louças e vidros, bebidas, galões, alfinetes de gravata, tapetes, cartões postaes, meias para senhora, 1 peça de alpaca, miudezas, moveis como sejam 1 mobilia entalhada com 12 peças, 1 mesa para jantar, 1 estante para musica, 2 alcatifas, cadeiras de guarnição, latas com manteigas, 1 relogio parede e outros moveis e mercadorias que serão vendidas para liquidação e ao correr do martello.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS

Na Praça da Independencia n. 16

O agente Gusmão autorizado fará leilão da armação moveis e mercadorias acima descriptas para desoccupar a casa.

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

LEILAO

Em continuação

De uma armação de pinho de riga envernizada e envidraçada com fiteiros e balcão de volta, 1 fiteiro envernizado e envidraçado de amarello, 1 armação ingleza, 1 cofre prova de fogo com 2 portas, 1 registro para gaz carbono, 3 candieiros para illuminação e 1 grande lote de caixas vasias.

Terça-feira, 12 de Junho

AO MEIO DIA

Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 47 (LOJA)

O agente Tito Pinto, não tendo podido expôr á venda o que fica acima especificado em virtude da hora adiantada que terminou o leilão das mercadorias, effectuado á 7 do corrente, venderá no dia, hora e logar supra determinados para o mesmo fim, isto é: «Venda positiva».

Para pagamento de credores.

Garante-se as chaves do predio, mediante modico aluguel.

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54197
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	53800	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53826	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54025	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53865	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53899	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	53923	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	53973	54061	52700	54187	53366
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53961	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54067	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

LEIL O

De moveis, fiteiros, cofre prova de fogo, carteira etc.

A saber:

Tres fiteiros de amarello envernisados, 1 cofre prova de fogo, 1 carteira de amarello, 2 mochos altos para carteira, 4 ditos pequenos, 1 marqueza de amarello, 1 banca de amarello com gaveta, uma dita preta, um lavatorio de ferro e bacia, 4 cadeiras de jurema, 1 dita de braço, 2 cabides de parede, 2 rêdes, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 berço de amarello, 1 veneziana, 5 caixas de madeira, 1 caixa com ferramenta de marceneiro, 24 quadros sacros, 10 metros de linho para lençol, louças, trem de cozinha e outros objectos.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 23 (armazem

O agente Gusmão autorizado por um engenheiro que se retira para Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima mencionados.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:

Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat,

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

ESTADO

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 13 de junho do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. JOSE'

A casa n. 57 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por um conto e quinhentos mil reis penhorada a Manoel de Senna na execução iniciada contra Francisco de Paula A da Silva.

SANTO ANTONIO

A casa n. 20 á rua Coronel Suassuna com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sotão em salão, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 3 metros e 80 centimetros avaliada por um conto e cem mil reis, penhorada a Antonio Gonçalves Dias na execução iniciada contra Antonio José Ferreira.

A casa n. 29 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 35 centimetros avaliada por quatrocentos mil reis penhorada a Alfredo de tal na execução iniciada contra Alfredo Norberto de Menezes Leal.

VARZEA

A casa de taipa n. 19 á rua de S. João, com 2 portas de frente, medindo 3 metros e 81 centimetros avaliada por cento e vinte mil reis, na execução contra José Ribeiro da Silva.

POCO

A casa terrea n. 30 no lugar Poços com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por duzentos mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Feliciano Paes Barretto.

A casa de taipa n. 16 á travessa do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, terraço na frente posterior, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Brandão de tal na execução iniciada contra José Machado Brandão.

A casa de taipa n. 35 A á estrada para o engenho, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros avaliada por oitocentos mil reis penhorada a Vicente P. da Silva na execução iniciada contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa sem numero á estrada do Limoeiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Joaquim d'Araujo na execução iniciada contra Anna Tertuliana de Souza.

A casa de taipa n. 2 em Sant'Anna de Dentro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros avaliada por trezentos mil reis contra Sabino Bruno do Rosario.

A casa de taipa á estrada para o engenho, com porta e janella de frente n. 24 B, medindo externamente de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por quatrocentos mil reis, penhorada a Antonio de Paula Botelho na execução iniciada contra Amelia dos Santos Coimbra.

A casa de taipa n. 3 A, á travessa do Marques com 4 janellas de frente medindo externamente de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros em máo estado, avaliada por cem mil reis penhorada a Porciano Florindo Vieira da Cunha na execução iniciada contra Constantino Teixeira da Silva.

GRAÇA

A casa de taipa á estrada de Limoeiro com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 30 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Arthur Christiano Gomes na execução iniciada contra os filhos menores de Arthur Feliciano Gomes.

AFOGADOS

A casa de pedra e cal na Estrada-Nova com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada por um conto e duzentos mil reis contra João Francisco Alves.

A casa de taipa n. 27 no lugar Poços, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por duzentos mil reis penhorada a Francisca Salvina da Costa na execução iniciada contra Antonia-Maria Wanderley.

A casa de taipa edificada em solo foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 349, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado em parte, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil reis penhorada á Innocencia Correia Maia, na execução iniciada contra Antonio Correia Maia.

A casa de taipa n. 341, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente, 4 metros e 68 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a José Soares Neves, na pessoa de seu procurador Antonio Baltar na execução iniciada contra Justino Gomes do Monte.

A casa de taipa n. 15 á rua da Conceição, com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 35 centimetros, avaliada por duzentos mil reis, penhorada a Manoel Tendella a execução iniciada contra Joaquim Alves Dias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado, aos dous dias do mez de junho do anno de mil novecentos e seis.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outresim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monazíticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal de orphãos, primeiro supplente em exercicio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por parte de Antonio Joaquim Cascão, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz de orphãos. Antonio Joaquim Cascão, tendo appellado da sentença que decretou a sua interdicção, appellação que foi recebida em ambos os effeitos e portanto suspende o que foi decretado pela sentença appellada, havendo seguido, digo, havendo sido publicados editaes em que se declara a interdicção do supplicante e como consequencia a prohibição de gerir os seus bens, causando isso graves prejuizos ao mesmo supplicante, por se negarem os seus inquilinos ao pagamento de alugueis de suas casas, requer a vossa senhoria, que se digne de mandar publicar novos editaes em os quaes se declare ficarem suspensos os effeitos da interdicção, até que seja decidida pelo superior tribunal a appellação interposta, podendo o supplicante receber os alugueis de suas casas ou o que lhe fôr devido. O supplicante pondera ainda a vossa senhoria, que o curador nomeado não entrou no exercicio de suas funcções em face mesmo de recebimento de sua appellação. Pede deferimento. Recife, dezoito de maio de mil novecentos e seis. O advogado doutor Adolpho Cirne. Era o que assim se continha e declarava em dita e mencionada petição na qual profeři o despacho do theor seguinte: Despacho. Como requer. Recife vinte e um de maio de mil novecentos e seis. José Clementino. Nada mais se continha em dito meu despacho em virtude do qual fica o referido Antonio Joaquim Cascão autorizado a receber os alugueis dos seus immoveis ou o que lhe fôr devido até ser decidida pelo superior tribunal de justiça a appellação interposta da sentença que o julgou interdicto. E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos sete de junho de mil novecentos e seis. Subscrevo, assigno e dou fé. Recife, 7 de junho de 1906. O escrivão, Bartholomeu S. Wallace C. Meira de Vasconcellos. — *José Clementino Carneiro da Cunha.*

Decima urbana

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Règueira Pinto de Souza.*

O doutor José Pedro de Abreu e Limae juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte: — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte: Proposta— Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizeram com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo: sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em lettras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906.—Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto—Por procuração J. Pahs & Companhia—Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis—Leuzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virginio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis - Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Augusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho da verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellada). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theôr seguinte, digo proferi o despacho do theôr seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designo o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis. - Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados que o laboratorio nacional de analyses, condemnou as mercadorias abaixo declaradas, por nocivas á saúde, a saber:

Vinho—vindo de Bordeaux, no vapor francez «Cordillére», entrado no Rio de Janeiro em 3 de abril ultimo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Vinho—vindo de Genova, no vapor francez «Orleanais», entrado no Rio de Janeiro em 27 de março deste anno, marca Fratelli Gondrand, consignado a Carlo Pareto & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Monsbeck Hoss e Melhens Monharnad, passageiros do vapor allemão «Prinz Joackim», entrado neste porto em 9 do corrente, a virem despachar, no prazo de 30 dias, as mercadorias, sujeitas a direitos, encontradas em os volumes de sua bagagem, sob pena de, se o não fizerem, serem ellas vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs. contribuintes das classes: 15 bancos, ou casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado, 16, casas bancarias com séde neste Estado, 17, companhias de seguros, 18, emprezas anonymas, 19, enchimento, 20, fundição a vapor, 21, fabrica de sabão, 22, fabrica de cerveja e limonada, 23, destillação, 24, fumo, 25, calçados, 26, joias, 27, chapéos e 28, chapéos de sol, que a 14 do corrente termina o praso do 2.º semestre de 1905 a 1906 para o recebimento com a multa de 10% de ditos impostos passando dahi em diante a ser cobrados com 50% de multa.

Recebedoria, 9 de junho de 1906.—*Manoel Guimarães e José Valença.*

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal do Recife, e presidente da 6.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 694 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este tribunal no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhan no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

RECIFE

Annibal Baptista Moreira.

SÃO JOSE'

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

BOA-VISTA

Dr. João Landelino Dornellas Camara.

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Dr. Joaquim da Silva Cabral.

GRAÇA

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.

POÇO

Dr. Manoel Eusdino do Rego Valença.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos, Zeferino Fernandes da Silva Manta, Francisco Bernardino da Silva, vulgo *Carne Viva*, José Rodrigues Teixeira, Manoel Francisco de Assis, Manoel Teixeira Firmo, Manoel Martins de Souza Coêlho, João Meira Torres Gallindo, Manoel Constantino dos Santos Baraúna, vulgo *Manoel Menino*, Vicente Ferreira Pinheiro, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José Rodrigues de Almeida, vulgo *José Paca*, José de Siqueira Sobrinho, João de Negreiros e Silva, Vicente Manoel Moreira e Hygino Honorato da Silva, Joaquim Bereguel de Souza e Manoel Alves de Albuquerque, affiançados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 7 de junho de 1906.—Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

De ordem do sr. coronel commandante do corpo de policia, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, se receberá neste quartel propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças, durante o segundo semestre do corrente anno, devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

GENEROS

Assucar de 2.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Azeite doce, litro.
Bacalhau, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 1 laranja), ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração.
Vinho Figueira, litro.

CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da força policial.

2.ª

As mercadorias serão de 1.ª qualidade e devem ser entregues nos quarteis dos corpos onde quer que elles se achem, contanto que sejam dentro do perimetro da cidade.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelos fiscaes dos corpos.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade, será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena de multa de 20% do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrada no mercado.

5.ª

Em egual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

6.ª

Na hypothese do final da primeira parte da clausula quarta, os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que lhes sejam apresentadas as respectivas contas, competentemente visadas pelo fiscal do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia, com o augmento de 10% no primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

7.ª

As contas para o fornecimento ao rancho serão extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia tres, aos fiscaes dos corpos afim de que tenha logar o pagamento, dentro de trinta dias, depois de devidamente conferidas, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia do mez anterior, e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de sessenta dias.

8.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes e praças da força policial.

9.ª

Por infracção das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas os contractantes ficam sujeitos á multa de vinte a cem mil réis, que lhes será imposta pelo presidente do conselho.

10.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo, que porventura seja creado, sendo neste caso feita a entrega das mercadorias no respectivo quartel.

11.ª

Os contractantes não terão direito á indemnização alguma por excesso de preços das mercadorias contractadas quaesquer que sejam as condições do mercado o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

12.ª

Se os contractantes recuzarem-se dentro do praso estipulado na clausula antecedente a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de cem a quinhentos mil réis, arbitrada pelo conselho, que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

13.ª

Para garantia da multa, a que se refere a clausula antecedente, os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que fôr designado a quantia que o conselho estipular, a qual só será dali levantada depois de terminado o prazo do presente contracto e de liquidadas todas as contas.

14.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, que podem ser previstos, bem como todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum e para algum effeito, qualquer que elle seja, bem como prejuisos, perdas ou faltas de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, innundação ou rebellião, caso em que deve ser feita a competente prova, perante o conselho.

Quartel na praça Barão de Lucena, em 5 de junho de 1906.—*Lucio José de Souza*, tenente-secretario.

Secretaria da Justiça Negocio Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1906.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, em virtude de ter sido removido para a vara da provedoria e residuos da comarca da capital, o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 1 DE MAIO DE 1906

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias, a contar da data de publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpesa, biqueiras, selo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa, na fórma da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub director.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco

Apolices do emprestimo de 1895

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos do telegramma do sr. ministro da fazenda, de hoje, faço publico que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador, numeros 8708 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220, foram em abril de 1902 substituidas por outras nominativas inscriptas na caixa de amortização em nome do respectivo possuidor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de junho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1.º de junho de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis a contar desta data, recebem-se livres de multa, os impostos de limpesa, biqueira, empannadas, letreiros, porta aberta, aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Poço, e Varzea, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo serão os mesmos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-Director

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1906

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury em virtude de ter sido removido para a de Buique o magistrado que o exercia bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Larga do Rosario n. 37. Tem agua.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.

O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o sitio Olho d'Agua, Estação Salgadinho, tendo casa, baixa de capim e viveiro, a tratar na rua dos Guararapes n. 16.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA —Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4. Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 22, venda.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n. 24.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

LEIS DO ANNO DE 1005. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23. da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 90.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4.48

PRECISA-SE uma sala e quarto independente, em casa de familia, proprio para botar um escriptorio. Propostas a este jornal com iniciaes E. V. B.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

PERDEU-SE uma corrente e um relogio de ouro com as iniciaes P. C. A., na estrada entre Camaragibe e Caldereiro: quem o trouxer nesta redacção obterá grande recompensa.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 11 DE JUNHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 13/32 banco sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 7/16, que foi a taxa com que fecharam os bancos.

A cobrança de saques foi feita a 16 13/32

Em papel particular constou negocios a 16 17/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 e fechou com a de 16 1/2.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão 10$000 nominal porém não houve transacções.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$900	a	2$100
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 640 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 29$000 os 15 kilos.

Couros espichados, não tem cotação.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 550.

Couros verdes, o kilo a 580 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal, a 4$500.

Farinha de mandioca, nominal de 2$500 a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 14$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$100.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 1$700.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool: J. Clemente Levy 270 couros seccos salgados pesando 3672 kils.

No vapor inglez *Clyde*, para Southampton: Manoel Pinto de Oliveira 3 cxs. 70 papagaios

Para Vigo: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. doce.

No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool: F. A. Gomes de Mattos 464 scs 35756 kils. bagas de mamona e 13 scs. 945 kils sementes de cacau; Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão; Epaminondas Lins Caldas 186 scs 13858 kils. caroços de algodão e 38 scs. 3043 kils. bagas de mamona; Pereira Carneiro & C 1260 scs. 96530 kils caroços de algodão; Companhia I Pernambucana 4 fardos 695 kils trapos de algodão; Neeson & C 24 fardos 3787 kils. algodão em rama; John H. Boxwell N. & C 573 fardos 100534 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Tyne*, para Liverpool: T. D. Evans 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Olinda*, para Rio de Janeiro: M. G. Soares da Silva 20 pipas 10 lits. alcool e 500 pipas 5400 lits. aguardente; Companhia de Melhoramento 616 scs. 36960 kils. assucar usina e 70 toneis 35511 lits. alcool; Alvares Quental 2 cxs. 350 kils vaquetas e 5 fardos 1336 kils raspas de couro; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils assucar branco

Para Santos: Alvares Quental 1 cx. 146 kils. vaquetas e 1 fardo 63 kils. raspas de couro.

Para Bahia: Alvares Quental 1 cx. 162 kils. vaquetas e 2 fardos 505 kils. raspas de couro.

No vapor *Pirangy*, para Pará: Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros; Amorim & Cardoso 50/2 barricas 4400 kils. assucar usina; Loyo & Leite 445/2 barricas e 200 scs. 53937 kils. assucar usina; Loureiro Barbosa & C 530 scs 22260 kils. farinha de mandioca Rossbach Brazil & C 100 scs. 5900 kils farello; Taborda & C 350/2, 60/4 barricas e 30 scs. 36670 kils. assucar usina; Fonseca Irmãos & C 420 cxs. 4620 kils. sabão; Dubeux & C 80 scs. 8000 cocos.

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils sabão; Rossbach Brazil & C 10 barris 1750 lits oleo de algodão e 50 scs. 2950 kils. farello de algodão; Pereira Carneiro & C 10 barris 850 lits. alcool.

No vapor *Marajó*, para Santos: Loyo & Leite 500 scs 30000 kils assucar somenos e 1500 scs. 90000 kils assucar mascavado; Miranda & Amorim 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado: Augusto O. de Souza 1000 scs. 60000 kils. de assucar usina e 1000 scs. 60000 kils assucar somenos; Luiz Amorim & C 13 vols. 1200 kils. brabante e 9 fardos 880 kils. estopa; Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar somenos; A. Jovino da Fonseca 1000 scs. 60000 kils. assucar somenos

No vapor *Campeiro*, para Pelotas: Alfredo Borges 4 toneis 2030 lits. alcool.

Para Rio Grande do Sul: Alfredo Borges 2 cxs. 150 kils. doce.

No vapor *Una*, para Aracaty: Pereira Carneiro & C 15 scs 1125 kils. assucar mascavado; J. de Barros Guimarães 1 cx. calçados; G. de Mattos Irmãos & C 2 atados 120 kils velas de cera e 2/2 barricas 120 kils assucar refinado; F. A. Cardoso & C 15 garrafões 225 kils. genebra e 2 cxs. 60 lits. de licor; G. de Mattos Irmãos & C 5 cxs. 240 kils. chumbo, 2 cxs. 108 kils. pregos de ferro e 1 cx. diversos artigos

Para Macau: Silveira & C 5 vols. 580 kils. tecidos de algodão; Ferreira Rodrigues & C 22 scs. 1650 kils. assucar usina, 1 barril e 4 ancoras 240 lits. vinho de fructas, 1 cx. 30 lits. oleo de ricino, 60 cxs. 1320 kils. sabão, 3 cxs. 150 kils. cebolas, 15 scs. 900 kils. de café, 5 latas 90 kils. phosphoros, 5 cxs. 25 kils. fio, 5 cxs. 150 kils pixe e 1 cx. 40 kils. doce; Dubeux & C 6 scs. 450 kils assucar usina.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 250 kils. velas; José Pinto Lapa 50 barris 3360 lits. aguardente, 1 barril 84 lits alcool e 10 barris 420 lits. vinho de fructas: Alpheu Raposo 1 cx. 36 lits. oleo de ricino; Francisco Manoel da Silva 5 cxs. 160 lits. alcool.

Para Camocim: Dias & C 50 pacotes 750 kils. assucar refinado; Albino Silva & C 2 tachos de cobre pesando 40 kils.

Para Parnahyba: G de Mattos Irmãos & C 1 cx. 69 kils. perfumarias; Barbosa & C 25 barris 1000 lits de vinagre, 40 barris e 20 cxs. 1760 lits vinho de fructas, 25 cxs. 300 lits. genebra e 25 cxs. 300 lits cognac.

Para Mossoró: Augusto Fernandes & C 7 cxs. chapéos. Claudio Ribeiro 1 cx. 20 kils. perfumarias; Santos da Figueira & C 1 cx 25 kils. phosphoros e 1 cx. 72 kils. de doce.

Para Ceará: Francisco Manoel da Silva 2 cxs. 64 lits. alcool.

No vapor *Olinda*, para Bahia: L. Paille 1 pipa, 10 toneis e 15 barris 2470 lits. alcool; Antonio Cruz & C 60 barris 4000 lits. vinho de canna.

No vapor *Marajó*, para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 350 kils. doce.

No cutter *Luizinha*, para Mossoró: Alvares de Carvalho & C 1 cx. 60 kils. pregos de ferro.

No cutter *Rogerio I*., para Natal: Dubeux & C 10 scs. 600 kils. assucar usina.

No cutter *Lidador*, para Natal: Amorim Fernandes & C 2 cxs. 100 kils. doce.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: José Soares de Seixas 24 cxs. 628 kils. sabão.

Na barcaça *Pilar*, para Macau: J. Pereira Barbosa 2 cxs. 36 lits. cognac, 2 cxs. 36 lits. genebra, 3 barris 180 lits. vinho, 1 barril 60 lits. vinagre, 30 cxs. 600 kils. sabão e 1 cx. 60 kils. doce.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Azevedo & C 2 cxs. 250 kils. papel; Ferreira Rodrigues & C 4 cxs. 28 kils. massas, 3 cxs. 150 kils. cebolas e 108 vassouras

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Olinda*, entrado hontem do norte, consignado a J. Velloso.

Carga de Manáos

Pipas vasias 35 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará

Drogas 1 cx. a Hermogenes de Moraes.

Carga de Obidos

Couros seccos 57 á ordem

Carga do Maranhão

Barris vasios 10 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida.

Fio 10 encapados a Casimiro Fernandes & C.

Morim 7 fardos a Andrade Lopes & C.

Tecidos 15 fardos a Loureiro Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 9	444.411$865
Idem do dia 11	41.982$559
	486.394$424

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 9	94.041$168
Dia 11. —Diversos impostos	8.762$824
Idem: Exportação	23.780$854
	126.584$886

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	122$875
Idem do dia 11	866$030
	988$905

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 8	21.926$425
Idem do dia 9	3.186$344
	25.112$769

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 Entrada de depositos	16.668$000
Saidas idem, idem	8.928$000
Saldo para a delegacia	7.740$000
A pagar de liquidações e por conta	41.73?$002

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

Fagundes Varella, do norte hoje.
Tyne, do sul hoje.
Siegmund, de Nova York hoje.
Szeged, de Genova amanhan.
Brazil do sul a 15.
Magdalena, do norte a 15.
Brazil, do sul a 15.
Oropesa, do sul a 16.
Soldier, de Nova York a 16.
S. Salvador, do norte a 17.
Erlangen, da Europa a 17.
Obi, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Prinz Sigismundo, da Europa a 19.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

Ceará e Pará, *Pirangy*, hoje ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Fagundes Varella*, amanhan ás 4 horas.
Manáos e esc., *Brazil*, a 15 ás 5 horas.
Leixões e esc. *Tyne*, a 15 ás 5 horas.
Bahia e esc *Jacuhype*, a 15 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Rio e esc. *S Salvador*, a 17 ás 6 horas.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc *Camocim*, a 19 ás 5 h.
Santos e esc. *Erlangen*, a 19 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Soldier* a 20 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 10—ENTRADAS

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez, *Victoria*, de 3742 tons. commandante James Richards, equipagem 164, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

Buenos-Aires e esc., 9 dias, vapor inglez, *Clyde*, de 3051 tons., commandante H. Doughty, equipagem 165, carga v. generos, a Williams & Johnson.

SAIDAS

Valparaizo e esc., vapor inglez, *Victoria*, commandante J. Richards, carga v. generos.

Southampton e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante H. Doughty, carga varios generos.

DIA 11—ENTRADA

Manáos e esc. 11 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 tons., commandante R. Ripper, equipagem 68, carga varios generos, a agencia Lloyd Brazileiro.

SAIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *Olinda*, commandante R. Ripper, carga v. generos.

Amarração e esc., vapor nacional *Una*, commandante João Bock, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Saidos para a Europa no vapor inglez *Clyde*, no dia 10 do corrente:

LISBOA—Augusto Alves Tinoco e Manoel de Souza Carneiro.

VIGO—Manoel Romão Durão, André Boxon e Castor Perez Rodrigues.

SOUTHAMPTON—J. P. Johns. Jorge Watty, J. A Lorimer e sua senhora, d. Maria Dubeux Leão, K. C. Macry, W. Guildementa e A H Elger.

— Chegados do norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 11.

MANÁOS—João Pereira de Lyra, José Sucupira, d. Maria Sucupira e 1 criada

PARÁ—D. Elvira Rodrigues, Paulino Miranda, Francisco Prudencio, Damaso Moura e João Menezes

MARANHÃO—Ildefonso Monteiro, Augusto Soares, João Accioly, d. Bellarmina Cunha e Silvana Cunha

TUTOYA—Dr. João Cabral sua senhora e 3 filhos, Maria do Espirito-Santo e Joaquim Silva.

CEARÁ—Anna Moraes e João Moreira.

NATAL—Braulio de Mello, Francisco Cavalcante, J. Francisco dos Santos sua senhora, sua mãe e 2 cunhadas, José Bandeira, A. Correia e Alberto Ernesto.

PARAHYBA—José A Cabral e Joaquim Silva.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Cáes Capibaribe ns. 64 a 60.